

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO SÓCIO – ECONÔMICO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**BEATRIZ MAURILIA DOS SANTOS DA SILVA**

**O PERFIL DOS ARTIGOS PUBLICADOS NOS CONGRESSOS DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE DA UFSC E DA USP: UM ESTUDO  
BIBLIOMÉTRICO**

**Florianópolis  
2008**

**BEATRIZ MAURILIA DOS SANTOS DA SILVA**

**O PERFIL DOS ARTIGOS PUBLICADOS NOS CONGRESSOS DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE DA UFSC E DA USP: UM ESTUDO  
BIBLIOMÉTRICO**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Sandra Rolim Ensslin, Dra.

**Florianópolis  
2008**

**BEATRIZ MAURILIA DOS SANTOS DA SILVA**

**O PERFIL DOS ARTIGOS PUBLICADOS NOS CONGRESSOS DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE DA UFSC E DA USP: UM ESTUDO  
BIBLIOMÉTRICO**

Esta monografia foi apresentada como trabalho de conclusão de curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, obtendo a nota média de \_\_\_\_\_, atribuída pela banca examinadora constituída pelos professores abaixo mencionados.

Florianópolis, junho de 2008.

Profa. Dra. Valdirene Gasparetto  
Coordenadora de Monografias do CCN

Compuseram a banca:

---

Profa. Dra. Sandra Rolim Ensslin – Orientadora  
Departamento de Ciências Contábeis - UFSC

---

Prof. Dr. Ernesto Fernando Rodrigues Vicente  
Departamento de Ciências Contábeis - UFSC

---

Prof. Dr. Hans Michael Van Bellen  
Departamento de Ciências Contábeis - UFSC

**Florianópolis  
2008**

"Podemos escolher o que semear, mas somos obrigados a colher aquilo que plantamos." (Provérbio Chinês)

## AGRADECIMENTOS

Esta monografia não teria sido possível sem a colaboração de algumas pessoas às quais gostaria de exprimir os meus agradecimentos:

Sobretudo a Deus por propiciar-me uma vida repleta de realizações e oportunidades.

Ao meu marido Romulo, pelo amor e compreensão, pela amizade fundamental da nossa união e pelo apoio intelectual com o qual sempre contribuiu.

Aos meus pais João e Maurilia, pelo alicerce que representam em minha vida, pela dedicação e amor incondicional. Às minhas irmãs Ana Paula e Sabrina, pelo carinho e alívio nas horas tensas.

À minha irmã de coração Cléia, pelas manifestações de companheirismo em todas as horas. A minha sogra e amiga Dona Elisa, que é completiva em minha vida.

Um especial agradecimento à querida Profa. Dra. Sandra Rolim Ensslin, minha orientadora, pelo apoio e encorajamento no desenvolvimento deste trabalho de pesquisa em contabilidade, pela competência e exemplo profissional.

Agradeço ainda, aos amigos Alexandra, Andréia, Geórgia, Ivã, Lícia, Maíra e tantos outros pelo convívio e amizade durante o período do curso.

E por fim, mas não menos importante, agradeço ao Departamento de Ciências Contábeis da UFSC e a todos os professores que contribuíram para minha formação acadêmica e profissional.

## RESUMO

SILVA, Beatriz Maurilia dos Santos da. **O perfil dos artigos publicados nos congressos de iniciação científica em contabilidade da UFSC e da USP: um estudo bibliométrico.** Monografia. (Graduação em Ciências Contábeis). Florianópolis: UFSC, 2008.

Este trabalho tem por objetivo analisar a produção científica publicada nos anais dos Congressos UFSC de Controladoria e Finanças e Iniciação Científica em Contabilidade (2007) e compará-la com a produção dos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade e Iniciação Científica em Contabilidade (2004). Esta pesquisa, de caráter descritivo, a partir de um estudo bibliométrico, busca descrever as características qualitativas e quantitativas das publicações e de seus autores. Os resultados evidenciaram que: (i) os autores dos Congressos USP aproveitaram mais o limite de páginas disponível; (ii) prevalecem os estudos empírico-teóricos como tipologia de pesquisa adotada; (iii) predominam os macro-temas Contabilidade e Mercado de Capital e Contabilidade Gerencial; (iv) se sobressaem as referências nacionais; (v) os livros são as obras mais referenciadas; (vi) há excesso de autores por artigos nos Congressos UFSC; (vii) predominam os autores do gênero masculino; (viii) a maioria dos autores possui Pós-graduação; (ix) a maior parte dos autores pertence às regiões Nordeste, Sudeste e Sul; (x) as IES com maior participação de autores são a UFSC, a USP e a UFPE, respectivamente; (xi) grande parte dos autores pertencem aos departamentos de contabilidade (xii) a produtividade dos autores da amostra é menor do que a prevista pela Lei de Lotka; e (xiii) o macro-tema Contabilidade Gerencial é o mais explorado pelos autores mais prolíficos. O estudo contribui para que alunos, professores, pesquisadores, profissionais da área contábil e interessados na produção científica desse campo do conhecimento conheçam as abordagens atuais em contabilidade, além das características dessas produções.

**Palavras-chave:** Análise da Produção Científica. Bibliometria. Congressos de Contabilidade.

## LISTA DE TABELAS

|   |    |
|---|----|
| Tabela 1: Freqüência de autores que publicam $n$ artigos conforme o Padrão de Lotka .....           | 16 |
| Tabela 2: Número de artigos analisados por congresso .....  | 23 |
| Tabela 3: Número médio de páginas por artigo nos Congressos UFSC 2007 .....                         | 24 |
| Tabela 4: Número médio de páginas por artigo nos Congressos USP 2004 .....                          | 24 |
| Tabela 5: Tipologia de pesquisa aplicada nos artigos dos Congressos UFSC 2007 .....                 | 24 |
| Tabela 6: Tipologia de pesquisa aplicada nos artigos dos Congressos USP 2004... ..                  | 25 |
| Tabela 7: Macro-temas abordados nos Congressos UFSC 2007 .....                                      | 27 |
| Tabela 8: Macro-temas abordados nos Congressos USP 2004.....  | 28 |
| Tabela 9: Número médio de referências por artigo nos Congressos UFSC 2007.....                      | 29 |
| Tabela 10: Número médio de referências por artigo nos Congressos USP 2004 .....                     | 30 |
| Tabela 11: Tipo de referência utilizada nos artigos dos Congressos UFSC 2007.....                   | 31 |
| Tabela 12: Tipo de referência utilizada nos artigos dos Congressos USP 2004.....                    | 32 |
| Tabela 13: Número de autores por artigo nos Congressos UFSC 2007 .....                              | 34 |
| Tabela 14: Número de autores por artigo nos Congressos USP 2004.....                                | 34 |
| Tabela 15: Gênero dos autores nos Congressos UFSC 2007 .....  | 35 |
| Tabela 16: Gênero dos autores nos Congressos USP 2004.....  | 35 |
| Tabela 17: Titulação dos autores nos Congressos UFSC 2007.....                                      | 36 |
| Tabela 18: Titulação dos autores nos Congressos USP 2004 .....                                      | 37 |
| Tabela 19: Localidade institucional dos autores nos Congressos UFSC 2007 .....                      | 38 |
| Tabela 20: Localidade institucional dos autores nos Congressos USP 2004.....                        | 39 |
| Tabela 21: Participação dos Autores por IES nos Congressos UFSC e USP .....                         | 41 |
| Tabela 22: Ranking dos autores por departamento nos Congressos UFSC e USP..                         | 43 |
| Tabela 23: Freqüência do número de artigos por autor nos Congressos UFSC e USP .....                | 43 |
| Tabela 24: Comparação da freqüência do número de artigos por autor nos Congressos UFSC e USP .....  | 44 |
| Tabela 25: Autores mais prolíficos nos Congressos UFSC e USP .....                                  | 45 |
| Tabela 26: Classificação por Macro-tema dos autores mais prolíficos nos Congressos UFSC e USP ..... | 46 |

## LISTA DE FIGURAS

|  |    |
|--|----|
| Figura 1: Distribuição Geográfica dos autores nos Congressos UFSC 2007 ..... | 38 |
| Figura 2: Distribuição Geográfica dos autores nos Congressos USP 2004 .....  | 40 |



## LISTA DE GRÁFICOS

|   |    |
|---|----|
| Gráfico 1: Freqüência da Tipologia de Pesquisa adotada nos Congressos UFSC 2007 .....           | 25 |
| Gráfico 2: Freqüência da Tipologia de Pesquisa adotada nos Congressos USP 2004 .....            | 26 |
| Gráfico 3: Freqüência das referências utilizadas nos Congressos UFSC 2007 .....                 | 29 |
| Gráfico 4: Freqüência das referências utilizadas nos Congressos USP 2004 .....                  | 30 |
| Gráfico 5: Freqüência das categorias bibliográficas nos Congressos UFSC 2007 ...                | 32 |
| Gráfico 6: Freqüência das categorias bibliográficas nos Congressos USP 2004.....                | 33 |
| Gráfico 7: Principais IES em número de participação dos autores nos Congressos UFSC e USP ..... | 42 |

## LISTA DE QUADROS

|   |    |
|---|----|
| Quadro 1: Classificação Temática e Assunto..... | 19 |
|---|----|

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
CCC-USP - Congresso USP de Controladoria e Contabilidade  
CCF-UFSC - Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
CIC-UFSC - Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
CIC-USP - Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade  
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
FCEB - Faculdade de Ciências Econômicas de Bauru  
FEA-USP - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP  
FECAP - Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado  
FGV - Fundação Getúlio Vargas  
FIPAG - Faculdades Integradas Padre Anchieta de Guarapari  
FIECAFI - Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras  
FMGR - Faculdade Metropolitana da Grande Recife  
FUCAPE - Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas  
FURB - Fundação Universidade Regional de Blumenau  
FVC - Fundação Visconde de Cairu  
IES - Instituições de Ensino Superior  
PMIPGCC - Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis  
PUC - Pontifícia Universidade Católica  
UCB - Universidade Católica de Brasília  
UCDB - Universidade Católica Dom Bosco  
UEL - Universidade Estadual de Londrina  
UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
UFBA - Universidade Federal da Bahia  
UFC - Universidade Federal do Ceará  
UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados  
UFPB - Universidade Federal da Paraíba  
UFPE - Universidade Federal de Pernambuco  
UFPR - Universidade Federal do Paraná

UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina  
UFSM - Universidade Federal de Santa Maria  
UFU - Universidade Federal de Uberlândia  
UNAERP - Universidade de Ribeirão Preto  
UNB - Universidade de Brasília  
UNERJ - Centro Universitário de Jaraguá do Sul  
UNI-FACEF - Centro Universitário de Franca  
UNIFOR - Universidade de Fortaleza  
UNIPAR - Universidade Paranaense  
UNISANTOS - Universidade Católica de Santos  
UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí  
USJT - Universidade São Judas Tadeu  
USP - Universidade de São Paulo

## SUMÁRIO

|          |   |           |
|----------|---|-----------|
| <b>1</b> | <b>INTRODUÇÃO</b> .....   | <b>1</b>  |
| 1.1      | Tema e Problema.....  | 2         |
| 1.2      | Objetivos.....  | 3         |
| 1.2.1    | Objetivo Geral.....   | 3         |
| 1.2.2    | Objetivos Específicos.....  | 3         |
| 1.3      | Justificativa e Relevância.....   | 4         |
| 1.4      | Delimitação da Pesquisa.....  | 4         |
| 1.5      | Organização do trabalho.....  | 6         |
| <b>2</b> | <b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....  | <b>7</b>  |
| 2.1      | A Produção do Conhecimento Científico nas Universidades.....                                | 7         |
| 2.2      | A Importância dos Eventos Científicos.....  | 9         |
| 2.2.1    | Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e Iniciação Científica em Contabilidade..... | 10        |
| 2.2.2    | Congresso UFSC de Controladoria e Finanças e Iniciação Científica em Contabilidade.....     | 11        |
| <b>3</b> | <b>METODOLOGIA DA PESQUISA</b> .....  | <b>13</b> |
| 3.1      | Enquadramento metodológico.....   | 13        |
| 3.2      | Bibliometria como instrumento de intervenção.....   | 14        |
| 3.2.1    | A Lei de Lotka.....   | 16        |
| 3.3      | Procedimentos para coleta e análise dos dados.....  | 17        |
| <b>4</b> | <b>DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS</b> .....  | <b>23</b> |
| 4.1      | Dados das publicações.....  | 23        |
| 4.2      | Dados dos autores.....  | 35        |
| 4.3      | Cotejamento com a plataforma teórica.....   | 47        |
| <b>5</b> | <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....   | <b>49</b> |
|          | <b>REFERÊNCIAS</b> .....  | <b>53</b> |



## 1 INTRODUÇÃO

As pesquisas em geral contribuem para a produção e disseminação do conhecimento científico em diferentes áreas do conhecimento. Da mesma forma, as produções científicas em contabilidade representam um importante referencial teórico, visto que, nessas pesquisas são abordados temas relevantes do contexto nacional e internacional. Além disso, as abordagens atuais em contabilidade proporcionam uma literatura atual e de referência para ciência contábil.

Nas Universidades, o objetivo principal é fomentar o ensino, a extensão e a pesquisa. Nesse contexto, as universidades passam a estimular a iniciação científica dos estudantes promovendo a comunicação científica de diferentes áreas do conhecimento por meio dos eventos científicos, tais como: congressos, seminários, simpósios, fóruns.

Porém, nem todas as Instituições de Ensino Superior estimulam ou desenvolvem atividades científicas. Dentro dessa perspectiva, os alunos dificilmente são introduzidos à pesquisa no decorrer da graduação sendo, às vezes, o trabalho de conclusão de curso a única produção realizada.

Com o propósito de desenvolver a aprendizagem de pesquisa a Universidade de São Paulo em 2004 principiou o Congresso de Iniciação Científica em Contabilidade, promovido pelo Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP, que acompanhou a 4ª edição do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade.

Em 2007 o Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina promoveu o 1º Congresso de Iniciação Científica em Contabilidade juntamente com o 1º Congresso de Controladoria e Finanças.

Esses eventos, sediados por seus departamentos de contabilidade, representam “um espaço privilegiado para que os alunos de graduação exercitem a atividade de pesquisa científica em Contabilidade, bem como na preparação, exposição e debate de seus trabalhos junto a um seletor público” (FEA-USP, 2008).

Cabe ressaltar, todavia, a necessidade de acompanhar o andamento destas publicações nas comunidades científicas, por meio de técnicas que permitam a identificação das características e as tendências destas produções.

Alguns estudos sobre o levantamento da produção científica em contabilidade no Brasil aplicaram as abordagens bibliométricas na investigação e avaliação da produção científica, entre eles destacam-se os artigos de Cardoso, Mendonça Neto, Riccio e Sakata (2005), Leite Filho (2006), Cabral dos Santos e Ensslin (2007), Cardoso, Oyadomari e Mendonça Neto (2007), Leite Filho, Paulo Júnior e Siqueira (2007).

Entretanto, as aplicações bibliométricas têm sido realizadas por pesquisadores para avaliar e descrever trabalhos em campos específicos do conhecimento científico (BUFREM e PRATES, 2005), da mesma forma, contemplam-se estudos recentes em contabilidade.

### **1.1 Tema e Problema**

O tema da pesquisa consiste em investigar a produção científica dos eventos de contabilidade promovidos pelas IES concomitantes aos eventos de iniciação científica em contabilidade. Nesse sentido, apoiando-se nas abordagens bibliométricas, pretende-se mapear e descrever as características da produção científica dos Congressos da UFSC (2007) em comparação aos Congressos USP (2004).

É importante ressaltar que, “mapear e conhecer trabalhos acadêmicos publicados em determinada área por meio de revisões sistemáticas é uma das formas de possibilitar a avaliação e a reflexão desses trabalhos e da área em questão” (CARDOSO *et al.*, 2005, p. 35).

Diante do exposto emerge a pergunta de pesquisa: *Qual o perfil das produções científicas nos congressos de contabilidade sediados pelos Departamentos de Contabilidade da UFSC e da USP?*



## **1.2 Objetivos**

Para replicar o problema de pesquisa foram estabelecidos o objetivo geral e os objetivos específicos.

### **1.2.1 Objetivo Geral**

Esta pesquisa tem como objetivo geral sistematizar as publicações dos Congressos UFSC de Controladoria e Finanças e Iniciação Científica em Contabilidade (2007) e compará-las com a produção científica dos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade e Iniciação Científica em Contabilidade (2004).

### **1.2.2 Objetivos Específicos**

Utilizando a análise bibliométrica, buscar-se-á alcançar os seguintes objetivos específicos:

- Computar o número de páginas por artigo;
- Distribuir os artigos quanto à tipologia de pesquisa adotada;
- Classificar os artigos por macro-temas abordados;
- Apontar o número e os tipos de referências utilizadas;
- Investigar o número de autores por artigo;
- Apresentar a frequência dos autores por gênero (feminino e masculino);
- Verificar a titulação acadêmica e a localização institucional dos autores;
- Identificar o ranking dos autores por IES e por departamento de ensino;
- Analisar a produtividade dos autores mediante a Lei Bibliométrica de Lotka e investigar os autores mais prolíficos.

### 1.3 Justificativa e Relevância

Esta pesquisa foi motivada pelo trabalho desenvolvido por Gomes *et al.* (2007), que analisou a produção científica dos três primeiros anos do Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, com o objetivo de traçar um perfil da produção científica publicada nesse congresso nos anos de 2004 a 2006.

Dado que, “o papel fundamental da produção do conhecimento na área de Contabilidade, assim como em qualquer área do conhecimento, é o de servir de referência para praticantes e estudiosos” (LEITE FILHO, 2006, p. 2) acredita-se que os eventos de iniciação científica em contabilidade abrem caminhos para a pesquisa científica nesta área, e desta forma contribuem para produção e disseminação do conhecimento.

No intuito de ampliar o estudo de Gomes *et al.* (2007), o presente trabalho propõe investigar a produção científica do 1º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças, do 1º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade, do 4º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, servindo-se do levantamento do 1º Congresso USP Iniciação Científica em Contabilidade iniciado pelos autores. A escolha dos eventos a serem investigados baseou-se no fato de que os mesmos são voltados para a área de contabilidade, sediados por instituições de ensino superior, e, principalmente, porque apresentam a modalidade “Iniciação Científica”.

Os resultados deste estudo poderão ser úteis para alunos, professores, pesquisadores, profissionais da área contábil e interessados na produção científica desse campo do conhecimento, visto que são oportunidades de se conhecer as abordagens atuais em contabilidade, além das características dessas produções.

### 1.4 Delimitação da Pesquisa

A pesquisa esta delimitada pelos anais do 1º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças (2007) e do 1º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade (2007), e também, os anais do 4º Congresso USP de Controladoria e

Contabilidade (2004) e do 1º Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade (2004). O estudo desenvolvido se restringe aos Congressos UFSC (2007) em comparação com os Congressos USP (2004), por serem esses dois eventos específicos em contabilidade e sediados por instituições de ensino superior, e principalmente, porque apresentam a modalidade “Iniciação Científica”.

O Congresso USP de Controladoria e Contabilidade é um dos mais conceituados congressos da área de Ciências Contábeis no Brasil. Em 2004, em sua 4ª edição conduziu o 1º Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, oportunamente, exaltou esta categoria, que hoje representa um espaço exclusivo para os alunos de graduação publicarem os seus artigos científicos, num mesmo espaço que o de seus mestres.

O critério de escolha dos quatro congressos está relacionado à aderência do congresso de iniciação científica ao congresso pertencente a uma categoria mais exigente, como é o caso, do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e mais recentemente, o Congresso UFSC de Controladoria e Finanças que estreou o Congresso UFSC de Iniciação Científica. Distingue-se, desta forma, esses eventos dos encontros individuais em iniciação científica por não contemplarem o mesmo público e as mesmas exigências.

Ressalta-se, ainda, a dinâmica de funcionamento dos eventos, cujas apresentações dos artigos submetidos, sejam do congresso de controladoria ou iniciação científica, ocorrem simultaneamente na mesma sessão. Ou seja, o espaço é dividido por estudantes, mestres, doutores, pesquisadores, especialistas na área contábil, sem distinção entre um congresso e outro nas apresentações realizadas no evento.

O estudo desenvolvido por Gomes *et al.* (2007), que incluiu as publicações do 1º Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade investigou: (i) o número de páginas por artigo; (ii) a tipologia de pesquisa adotada; (iii) os macrotemas abordados; (iv) o número de referências por artigo; (v) os tipos de referências utilizadas nos artigos; (vi) o número de autores por artigo; (vii) o gênero dos autores; (viii) a titulação acadêmica dos autores; e (ix) a localização institucional dos autores.

Motivada pelo trabalho desenvolvido pelos autores supracitados a atual pesquisa, além de investigar os elementos acima pretende adicionalmente: (x) verificar o *ranking* dos autores por IES; (xi) o *ranking* dos autores por departamento

de ensino; (xii) utilizar a Lei Bibliométrica de Lotka para comparação da produtividade dos autores; e (xiii) levantar os autores mais prolíficos.

Deve-se considerar que, o levantamento da titulação dos autores e a verificação do departamento de ensino ao qual pertencem ficou limitado aos autores que possuíam o currículo cadastrado na Plataforma *Lattes* no *site* do CNPq.

## **1.5 Organização do trabalho**

O trabalho está dividido em quatro capítulos, cuja organização apresenta-se a seguir:

No primeiro capítulo, a introdução, apresenta: o tema e problema, os objetivos, geral e específicos, a justificativa e relevância, a delimitação da pesquisa e a organização do estudo.

No segundo capítulo, tem-se a fundamentação teórica, que traz abordagens sobre a produção do conhecimento nas universidades, a importância dos eventos científicos como veículos de disseminação do conhecimento e uma projeção dos congressos analisados.

No terceiro capítulo é definida a metodologia utilizada na pesquisa, que descreve o enquadramento metodológico, a Bibliometria como instrumento de intervenção e os procedimentos para coleta e análise dos dados.

No quarto capítulo, apresenta-se a descrição e análise dos dados levantados.

Por fim, encontram-se as considerações finais que incluem as limitações do estudo, para, a partir delas, tecer recomendações para futuras pesquisas. As referências bibliográficas que inteiram o trabalho são apresentadas ao final.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 A Produção do Conhecimento Científico nas Universidades**

Para explicar a produção do conhecimento científico é preciso diferenciá-lo de outras modalidades de conhecimentos, explicadas por Marconi e Lakatos (2007):

#### **Conhecimento Popular:**

É o modo comum e espontâneo de conhecer, que se adquire na experiência cotidiana, no trato direto com as coisas e as pessoas;

#### **Conhecimento Filosófico:**

É caracterizado pelo esforço da razão pura para questionar os problemas humanos e poder discernir entre o certo e o errado, unicamente recorrendo às luzes da própria razão humana.

#### **Conhecimento Religioso:**

É um ato de fé, pois a visão sistemática do mundo é interpretada como decorrente do ato de um criador divino.

#### **Conhecimento Científico:**

É o conhecimento verdadeiro e comprovável, real (factual), sua veracidade ou falsidade é conhecida por meio da experimentação, ou seja, refletem as conclusões da ciência.

De acordo com os autores, os quatro tipos de conhecimentos podem coexistir numa mesma pessoa, porém o conhecimento científico visa explicar “porque” e “como” os fenômenos ocorrem, por meio de explicações sistemáticas que possam ser testadas e criticadas através de provas empíricas (MARCONI e LAKATOS, 2007).

Macias-Chapula (1998, p.136) afirma que:

Na verdade, a ciência necessita ser considerada como um amplo sistema social, no qual uma de suas funções é disseminar conhecimentos. Sua segunda função é assegurar a preservação de padrões e, a terceira, é atribuir crédito e reconhecimento para aqueles cujos trabalhos têm contribuído para o desenvolvimento das idéias em diferentes campos.

Macedo dos Santos (2003, p. 32), por sua vez, explica que “a pesquisa contribui para a produção do conhecimento científico, cuja qualidade e interesse são avaliados pela comunidade científica, razão pela qual, diz-se que estes conhecimentos são ‘certificados’”. Segundo Oliveira (2002, p. 69) “a comunicação é elemento indispensável para a atividade científica, uma vez que, sem ela, não existiria ciência e não se poderiam somar os esforços individuais dos membros das comunidades científicas”.

Diante do exposto, destaca-se a importância da certificação da pesquisa pelas comunidades científicas, para que ela seja aceita como conhecimento científico, que possa ser divulgada e contribuir para a disseminação e comunicação do conhecimento. Entretanto, não basta apenas publicar, deve-se primar pela qualidade dos artigos e publicá-los em periódicos comprometidos com o seu papel de fomento da qualidade dos artigos e disseminação das informações (OLIVEIRA, 2002).

Nesse sentido, podemos observar a universidade como sendo “o lócus por excelência onde essa produção é gerada, advinda das produções acadêmicas, nos vários campos do conhecimento” (LEITE FILHO, PAULO JÚNIOR e SIQUEIRA, 2007). Considerando que, as universidades têm como objetivo principal fomentar o ensino, a pesquisa e a extensão, conseqüentemente, estimulam a iniciação científica dos estudantes promovendo a comunicação científica de diferentes áreas do conhecimento.

São vários os estímulos para que os estudantes, desde o início de seu curso, façam parte dos grupos animados pelos docentes: bolsas de iniciação científica, bolsas de pós-graduação, reuniões científicas, prêmios, seminários, são incentivos para que a pesquisa integre organicamente a formação do estudante (FEA-USP, 2007).

A FEA-USP (2007), ainda, apresenta dois objetivos fundamentais da iniciação científica:

Por um lado, ela é parte importante da formação do estudante desde a graduação e apóia-se na premissa de que a aprendizagem da pesquisa permite melhorar o aproveitamento que o aluno tem do curso oferecendo-

Ihe instrumentos úteis para sua vida profissional futura. Além disso, a Iniciação Científica permite fortalecer os grupos de pesquisa dos professores, melhorando assim a produção de conhecimentos da faculdade como um todo.

Da mesma forma, com relação ao Congresso de Iniciação Científica, a UFSC (2007) explica que esta atividade:

Procura abrir oportunidades aos estudantes, tanto de Ciências Contábeis, como das demais áreas de Ciências Sociais aplicadas, de se iniciarem na pesquisa científica, vivenciando a necessidade e a importância de apoio teórico e metodológico na sua formação.

Observa-se, contudo, que as instituições de ensino superior são verdadeiras provedoras da produção do conhecimento científico, principalmente, quando estimulam a iniciação científica e promovem eventos que contribuem para disseminação desse conhecimento.

## **2.2 A Importância dos Eventos Científicos**

Ao passo que, as pesquisas em geral contribuem para a produção e disseminação do conhecimento científico, a pesquisas científicas em contabilidade, também, são de grande valia para a construção de uma literatura atual e de referência para ciência contábil.

Deve-se considerar, no entanto, que “os encontros científicos, tais como congressos, simpósios, seminários e fóruns constituem locais privilegiados para apresentação de comunicações científicas” (GIL, 2002, p. 66). Para Gomes *et al* (2007, p. 1) “um congresso científico é um ambiente propício a tal comunicação por meio de discussões e debates de cunho científico que engrandecem e favorecem o desenvolvimento e aprimoramento da ciência”.

Esses eventos significam a oportunidade de uma determinada comunidade acadêmica fomentar a troca de conhecimentos, demonstrar suas pesquisas em andamento, bem como novos avanços na área (BEUREN, 2006). Ainda, conforme a autora, estas atividades representam “oportunidades ímpares para que o estudante tenha contato direto com outros estudantes, pesquisadores e professores e suas pesquisas” (BEUREN, 2006, p. 34).

Os artigos estão entre os principais instrumentos e veículos de divulgação da produção científica (OLIVEIRA, 2002), dessa forma, quando publicados em congressos de contabilidade contribuem para a disseminação do conhecimento científico, da mesma forma, contribuem para o desenvolvimento de importantes referenciais teóricos, principalmente, quando abordam assuntos relevantes do contexto nacional e internacional, além dos temas atuais em contabilidade.

### **2.2.1 Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e Iniciação Científica em Contabilidade**

Em 2001 foi lançado o 1º Seminário USP de Contabilidade. Em razão do elevado número de participantes e trabalhos nos dois primeiros anos desse evento, em 2003, o seminário foi elevado ao status de congresso, demonstrando a sua importância ao estimular a produção científica, discussões e o compartilhamento de novos conhecimentos na área (FEA-USP, 2007).

No ano de 2004, paralelamente ao 4º Congresso de Controladoria e Contabilidade, voltado aos pesquisadores, professores e profissionais da área, foi lançado o Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, para os alunos de graduação.

A FEA-USP (2007) explica que o objetivo do Congresso de Iniciação Científica é “incentivar os alunos de graduação a produzirem seus artigos científicos relatando suas pesquisas realizadas em projetos de iniciação científica, trabalhos de graduação, monografias de conclusão de curso”.

O 4º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e o 1º Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade foram realizados nos dias 7 e 8 de outubro de 2004, sob a coordenação geral do Prof. Dr. Valmor Slomski. Com o tema “Demandas Sociais e Emergentes e a Pesquisa Contábil” o evento abrangeu as seguintes áreas temáticas:

- Contabilidade Aplicada para Usuários Externos;
- Controladoria e Contabilidade Gerencial;



- Mercados Financeiros de Créditos e de Capitais;
- Pesquisa e Ensino da Contabilidade; e
- Temas Emergentes em Contabilidade.

Os congressos foram promovidos pelo Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA/USP, que vem se destacando com primazia no ensino e pesquisa em contabilidade apoiado pela FIPECAFI, que estimula principalmente a pesquisa nesta área do conhecimento (MARION; DIAS; TRALDI, 2002).

Cabe lembrar que, o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade esta listado entre os eventos científicos nacionais classificados no Sistema QUALIS de Administração, Ciências Contábeis e Turismo com nota A, por isso considera-se esse congresso certificado pela comunidade científica.

Atualmente, o evento encontra-se sob a coordenação geral do Prof. Dr. Welington Rocha e compreende as seguintes linhas temáticas:

- Controladoria e Contabilidade Gerencial;
- Contabilidade para Usuários Externos;
- Mercados Financeiros, de Crédito e de Capitais;
- Educação e Pesquisa em Contabilidade; e
- Atuária.

Neste ano, com o tema “Padrões de Qualidade na Pesquisa Contábil”, o evento acontece nos dias 24 e 25 de julho, no qual será apresentada a 8ª edição do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e o 5º Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade.

### **2.2.2 Congresso UFSC de Controladoria e Finanças e Iniciação Científica em Contabilidade**

O 1º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças e o 1º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade foram realizados nos dias 26 e 27 de

setembro de 2007 no Centro de Cultura e Eventos da UFSC. Em sua primeira edição recebeu 151 (cento e cinqüenta e um) artigos, e destes, 71 (setenta e um) foram aprovados. Sendo, 45 (quarenta e cinco) no Congresso de Controladoria e Finanças e 26 (vinte e seis) do Congresso de Iniciação Científica.

Esse evento “teve por objetivo proporcionar aos pesquisadores em contabilidade, administração, economia, engenharia de produção, direito, ciências sociais e áreas afins, espaço para o desenvolvimento e discussão de temas relevantes e atuais” (UFSC, 2007).

O encontro abrangeu trabalhos que abordaram temas relacionados à Contabilidade, Controladoria e Finanças, cujas áreas temáticas foram:

- Controladoria;
- Finanças;
- Pesquisa e Ensino da Contabilidade; e
- Demais Temas Relevantes em Contabilidade.

O tema do evento foi a transdisciplina contábil: novas potencialidades criativas.

A transdisciplinaridade diz respeito ao que está, ao mesmo tempo, entre as disciplinas, através das diferentes disciplinas e além de todas as disciplinas, e tem como objetivo a compreensão do mundo presente e a unidade do conhecimento (UFSC, 2007).

Fizeram parte da promoção e organização do evento, o Departamento de Ciências Contábeis, o Curso de Ciências Contábeis, o Programa de Pós-graduação em Contabilidade e o Centro Sócio-Econômico da UFSC, sob a coordenação geral do Prof. Dr. Ernesto Fernando Rodrigues Vicente.

O evento pretende “reunir e favorecer o intercâmbio de experiências e conhecimentos entre profissionais, estudantes, professores e pesquisadores das áreas de Contabilidade, Controladoria e Finanças de todo o Brasil” (UFSC, 2007).

A segunda edição desse encontro científico está prevista para os dias 8, 9 e 10 de outubro deste ano no Centro de Cultura e Eventos da UFSC.

### 3 METODOLOGIA DA PESQUISA

#### 3.1 Enquadramento metodológico

O estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva. A pesquisa descritiva de acordo com Andrade (2002 apud BEUREN, 2006, p. 81), “preocupa-se em observar os fatos, registrá-los, analisá-los, classificá-los e interpretá-los, e o pesquisador não interfere neles”. Neste estudo busca-se descrever as características das publicações, de seus autores e estabelecer relações entre as variáveis mapeadas.

A abordagem da pesquisa é quantitativa e qualitativa. Para Richardson (1999) a pesquisa quantitativa depende da utilização de instrumental estatístico como base no processo de análise do problema, enquanto “a metodologia qualitativa fornece análise mais detalhada sobre as investigações, hábitos, atitudes, tendências de comportamento etc.” (MARCONI e LAKATOS, 2007, P. 269).

Sendo assim, a pesquisa utiliza a análise quantitativa dos dados quando investiga o número de páginas por artigo; o número de referências por artigo; o número de autores; o *ranking* dos autores por IES; e o *ranking* dos autores por departamento de ensino. Já a abordagem qualitativa é utilizada quando se analisa a tipologia de pesquisa adotada; os macro-temas abordados; o tipo de referência utilizada nos artigos; o gênero; a titulação acadêmica; a localização institucional dos autores; e os autores mais prolíficos. A análise é considerada quantitativa-qualitativa quando da aplicação da Lei Bibliométrica de Lotka.

No que se refere aos procedimentos utilizados, trata-se de uma pesquisa de levantamento de dados ou *survey*, pois pretende “descrever com exatidão algumas características da população designada” (TRIPODI; FELLIN; MEYER, 1981, p. 39 apud BEUREN, 2006, p. 85). Ou seja, por meio de técnicas bibliométricas pretende-se sistematizar as publicações dos quatro congressos que compõe a amostra desta pesquisa.

A fonte de dados da pesquisa é de natureza secundária e encontra-se nos anais dos Congressos UFSC, realizados em setembro de 2007 e nos anais dos Congressos USP, de outubro de 2004. Essa seleção de amostra caracteriza-se

como intencional e não-probabilística, de modo que os resultados não podem ser generalizados para toda a população, pois sua validade se restringe ao contexto específico que foi pesquisado (OLIVEIRA, 2003).

### **3.2 Bibliometria como instrumento de intervenção**

Os estudos bibliométricos são remotos, eram conhecidos até a década de 60, como “bibliografia estatística” (termo cunhado por Edward Wyndham Hulme em 1922), sendo popularizado por Alan Pritchard em 1969 pelo uso do termo Bibliometria (VANTI, 2002).

Pritchard (1969) citado por Bufrem e Prates (2005, p. 11) conceituou essa metodologia como “a aplicação de métodos matemáticos e estatísticos a livros e outros meios de comunicação, aconselhando sua utilização em todos os estudos que buscassem quantificar o processo de comunicação escrita”.

Atualmente, o campo da bibliometria como um todo inclui todos os aspectos quantitativos e os modelos da comunicação científica e do armazenamento, disseminação e recuperação da informação científica. Esse conceito de bibliometria é muito mais amplo que as definições usuais do termo e objetiva incorporar todas as orientações correntes, como suas aplicações à política científica, à biblioteconomia e à recuperação da informação (WORMELL, 1998, p. 211).

Segundo Bufrem e Prates (2005, p. 11) “a bibliometria procura um perfil dos registros do conhecimento, servindo-se de um método quantificável”. Por sua vez, Macedo dos Santos (2003, p. 29) argumenta que “os dados quantitativos são calculados a partir de contagens estatísticas das publicações ou de elementos extraídos das mesmas”.

No que diz respeito à avaliação da produção científica, Vanti (2002, p. 152) explica que:

A avaliação, dentro de um determinado ramo do conhecimento, permite dignificar o saber quando métodos confiáveis e sistemáticos são utilizados para mostrar à sociedade como tal saber vem se desenvolvendo e de que forma tem contribuído para resolver os problemas que se apresentam dentro de sua área de abrangência.

Bufrem e Prates (2005) julgam, dessa forma, que pelo estudo das publicações, tem-se a possibilidade de conhecer, o desenvolvimento de uma

determinada área da ciência, numa região específica, observando temáticas, materiais ou períodos específicos.

Estudos bibliométricos recentes, sobre a avaliação da produção científica em contabilidade no Brasil, podem ser observados nos trabalhos de alguns autores, tais como, Leite Filho (2006), cujo objetivo foi analisar a produtividade científica dos autores em anais de congressos e periódicos na área de Contabilidade Brasileira mediante a Lei Bibliométrica de Lotka.

Cabral dos Santos e Ensslin (2007) pesquisaram a produção científica sobre *Goodwill* nos principais congressos brasileiros de contabilidade, bem como, na Revista Contabilidade e Finanças da USP, no período de 2000 a 2006, e levantaram dados como: autores com maior publicação, universidades com maior número de autores, obras mais citadas nos artigos, entre outras análises com o apoio da bibliometria.

Cardoso, Oyadomari e Mendonça Neto (2007) observaram o nível de utilização da *Positive Accounting Theory* na produção científica dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* de Contabilidade no Brasil reconhecidos pela CAPES. Analisaram, também, a produtividade dos autores desses trabalhos, utilizando o modelo de Lotka.

Leite Filho, Paulo Júnior e Siqueira (2007) investigaram as características das referências bibliográficas e de autoria dos trabalhos publicados na Revista Contabilidade e Finanças da USP no período de 1999 a 2006. Foram analisados os autores mais produtivos com base na Lei de Lotka.

Dentro da bibliometria há três pesquisadores que se destacam por suas descobertas – Lotka, Bradford e Zipf – cada um deles pode ser identificado com uma lei específica: a Lei de Lotka (1926) ou Lei do Quadrado Inverso, a Lei de Bradford (1934) ou Lei de Dispersão e a Lei de Zipf (1949) conhecida como Lei do Mínimo Esforço (VANTI, 2002).

Optou-se, neste trabalho, por aplicar as abordagens bibliométricas e, especialmente, a Lei de Lotka, visto que essa lei é a mais utilizada nos estudos que focam a produção científica em contabilidade. Considerando, também, que a aplicação das outras duas leis bibliométricas, não foi observada nos trabalhos investigados.

### 3.2.1 A Lei de Lotka

A Lei de Lotka, também conhecida como Lei do Quadrado Inverso “aponta para a medição da produtividade dos autores, mediante um modelo de distribuição tamanho - freqüência dos diversos autores em um conjunto de documentos” (VANTI, 2002, p. 153). Alvarado (2002) ensina que o número de autores que publicam  $n$  artigos em um determinado campo científico é aproximadamente  $1/n^2$  daqueles que publicam um único artigo, e que a proporção daqueles que publicam apenas um artigo é aproximadamente 60%.

Chung e Cox (1990) citados por Leal, Oliveira e Soluri (2003, p. 95) explicam que “o número de autores com um único trabalho publicado, segundo a lei de Lotka, deveria ser de  $6/\pi^2$  que resulta numa constante igual a 60,8% dos autores”. Assim, o número de autores que publicam dois artigos é igual a 1/4 do número de autores que publicam um artigo, ou 15,2%; o número de autores que publicam três artigos é igual a 1/9 dos que publicam um artigo, ou 6,8%, e assim por diante (LEAL, OLIVEIRA E SOLURI, 2003).

Ainda, de acordo com os autores a Lei de Lotka generalizada é  $a_n = a_1 / n^c$ , na qual,  $a_n$  é o número de autores com  $n$  artigos,  $a_1$  é o número de autores com um artigo,  $n$  é o número de artigos e  $c$  é o coeficiente generalizado para a Lei de Lotka.

A Tabela 1 ilustra a freqüência de autores que publicam  $n$  artigos conforme a distribuição padrão de Lotka.

Tabela 1 – Freqüência de autores que publicam  $n$  artigos conforme o Padrão de Lotka

| <b><math>n</math> artigos publicados</b> | <b><math>a_n = a_1 / n^2</math></b> | <b>Padrão de Lotka</b> |
|--|-------------------------------------|------------------------|
| n = 1 Artigo                             | $a_1 = 60,8 / 1^2$                  | <b>60,8%</b>           |
| n = 2 Artigos                            | $a_2 = 60,8 / 2^2$                  | <b>15,2%</b>           |
| n = 3 Artigos                            | $a_3 = 60,8 / 3^2$                  | <b>6,8%</b>            |
| n = 4 Artigos                            | $a_4 = 60,8 / 4^2$                  | <b>3,8%</b>            |
| n = 5 Artigos                            | $a_5 = 60,8 / 5^2$                  | <b>2,4%</b>            |
| n = 6 Artigos                            | $a_6 = 60,8 / 6^2$                  | <b>1,7%</b>            |
| n = 7 Artigos                            | $a_7 = 60,8 / 7^2$                  | <b>1,2%</b>            |
| n = mais de 7 artigos                    |                                     | <b>8,1%</b>            |

Fonte: Adaptada de Leite Filho (2006)

Verifica-se na Lei de Lotka que o coeficiente  $c$  é igual a 2, sendo assim, “um valor de  $c$  maior do que 2 indica um número menor de autores com mais de um

artigo publicado do que o previsto pela referida lei” (LEAL, OLIVEIRA E SOLURI, 2003, p. 95), ou seja, alguns pesquisadores de uma determinada área do conhecimento publicam muito, e muitos pesquisadores publicam poucos artigos.

### **3.3 Procedimentos para coleta e análise dos dados**

O Congresso USP de Controladoria e Contabilidade teve seu evento inicial em 2001, porém para fins desta pesquisa, foram analisadas as publicações dos Congressos USP do ano de 2004, considerando, nesse período, o início do Congresso USP de Iniciação Científica para fins de comparação com os Congressos UFSC.

Os Congressos USP (2004) apresentaram 120 (cento e vinte) artigos, 100 (cem) artigos do Congresso de Controladoria e Contabilidade e 20 (vinte) artigos do Congresso de Iniciação Científica, disponibilizados no *site* do evento ([www.congressoeac.locaweb.com.br](http://www.congressoeac.locaweb.com.br)).

Já, os artigos dos Congressos UFSC (2007) totalizam 71 (setenta e uma) publicações, 45 (quarenta e cinco) artigos do Congresso de Controladoria e Finanças e 26 (vinte e seis) do Congresso de Iniciação Científica, e foram disponibilizados em CD-ROM aos participantes do evento.

Os totais de artigos analisados somam 191 (cento e noventa e uma) publicações, que correspondem à fonte de coleta de dados desta pesquisa.

Destaca-se que alguns dados referentes aos 20 (vinte) artigos do 1º Congresso USP de Iniciação Científica, já foram levantados por Gomes *et al.* (2007), tais como: (i) o número de páginas por artigo; (ii) a tipologia de pesquisa adotada; (iii) os macro-temas abordados; (iv) o número de referências por artigo; (v) os tipos de referências utilizadas nos artigos; (vi) o número de autores por artigo; (vii) o gênero; (viii) a titulação acadêmica; e a (ix) localização institucional dos autores.

Esta pesquisa expandiu o trabalho de Gomes *et al.* (2007) ao incluir no estudo a investigação do 4º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, por ter inaugurado o 1º Congresso USP de Iniciação Científica. Foram incluídos, também, os trabalhos do 1º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças e o 1º

Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade. Além disso, a atual pesquisa levantou (x) o *ranking* dos autores por IES; (xi) o *ranking* dos autores por departamento de ensino; (xii) a produtividade com base na Lei de Lotka; bem como (xiii) os autores mais prolíficos.

Observa-se que os artigos, em sua maioria, constituíram-se como fonte de coleta de dados. Entretanto, cabe explicar, resumidamente, os procedimentos para a coleta e análise de cada elemento investigado nos quatro congressos analisados.

- i. Número médio de páginas por artigo – Os quatro congressos exigem o mínimo de dez e o máximo de quinze páginas por cada artigo. Neste tópico contou-se, simplesmente, o número de páginas que continha cada artigo e calculou-se a média de páginas por artigo;
- ii. Tipologia de pesquisa utilizada – Para analisar a tipologia de pesquisa foram considerados três tipos de estudos, cuja disposição respalda-se na proposta vinculada por Martins (2002) e adotada por Gomes *et al* (2007):
  - Exclusivamente bibliográfico - Análises documentais, desenvolvimento de teoria, pesquisas sobre legislação, modelagem matemática;
  - Bibliográfico com apoio de exemplos numéricos – São relatos de casos e situações, ou propostas não seguidas de verificação científica;
  - Pesquisa empírico-teórica (com aplicação de dados primários e/ou secundários) – Os estudos que confirmaram a experiência relatada;
- iii. Macro-temas abordados – Para análise dos temas foi considerada a classificação temática e assuntos evidenciados no Quadro 1, cuja elaboração, adaptada de outras classificações, foi desenvolvida por Oliveira (2002), que elencou 17 áreas temáticas e detalhou os assuntos associados a cada uma delas.

A pesquisa atual se concentrou nessa classificação temática, porém incluiu assuntos por ela não contemplados, tais como: Finanças Corporativas, Mercado Financeiro e de Crédito no macro-tema Contabilidade e Mercado de Capital, bem como *Balanced ScoreCard*, Capital Intelectual, Governança



Corporativa, *Target Costing*, Teoria das Restrições no macro-tema Contabilidade Gerencial. Cabe ressaltar que esses assuntos não foram incluídos no item 17 (“Outros”), porque tais assuntos estão ligados a alguns macro-temas citados no Quadro 1, sendo inadequado incluí-los no item 17, que foi criado por Oliveira (2002) para a inclusão de assuntos “não cobertos nos temas anteriores”;

| CLASSIFICAÇÃO TEMÁTICA E ASSUNTO |  |
|----------------------------------|--|
| 1                                | <b>Contabilidade e Mercado de Capital</b> – Influência das Demonstrações Contábeis no Mercado de Capitais e na variação no preço das ações.  |
| 2                                | <b>Educação e Pesquisa Contábil</b> – currículos; métodos de ensino; metodologia de pesquisa; recursos materiais utilizados; formação dos docentes; as dificuldades do ensino prático; aproveitamento de disciplinas; concurso vestibular para ciências contábeis; aspectos relativos à formação do contador como educação continuada; pós-graduação.  |
| 3                                | <b>Contabilidade para Empresas em Tipos Específicos de Atividades</b> - aspectos contábeis específicos em entidades imobiliárias; cooperativas; agropecuárias.   |
| 4                                | <b>Contabilidade para Tipos Específicos de Organizações</b> – aspectos contábeis e fiscais referentes a pequenas e médias empresas; joint venture; sociedades em conta de participação; sociedades sem fins lucrativos não governamentais.   |
| 5                                | <b>História da Contabilidade</b> – surgimento, desenvolvimento e tendências da contabilidade, evolução do ensino formal da contabilidade e da literatura contábil, no Brasil e no restante do mundo.   |
| 6                                | <b>Teoria da Contabilidade</b> – epistemologia da contabilidade; princípios e normas contábeis; aspectos teóricos, conceituais e doutrinários relativos a ativo, passivo, receita, despesa, patrimônio, lucro, valor.  |
| 7                                | <b>Auditoria Externa e Interna</b> – prestação de serviços de auditoria, integração dos serviços de auditoria interna e externa; o planejamento do trabalho de auditoria e a avaliação dos riscos inerentes; relatórios de auditoria; controle de qualidade dos serviços de auditoria.   |
| 8                                | <b>Contabilidade de Custos</b> – métodos de custeio; a cientificidade da contabilidade de custos; a utilidade e validade do instrumental da contabilidade de custos; a contabilidade de custos no moderno ambiente empresarial; custos da qualidade.   |
| 9                                | <b>Contabilidade Financeira</b> – aspectos relativos à elaboração e evidenciação das Demonstrações Contábeis, envolvendo: normas contábeis e fiscais, ajustes de fim-de-exercício, inventário, equivalência patrimonial, consolidação, reavaliação de ativos, retificações do Balanço Patrimonial, provisionamentos, livros contábeis e fiscais, aspectos conceituais e práticos da correção monetária integral das demonstrações contábeis; reconhecimento da variação do poder aquisitivo; conversão das demonstrações contábeis para moeda estrangeira.                                 |
| 10                               | <b>Perícia Contábil</b> – avaliação dos fundos de comércio, fraudes, falências, concordatas.   |
| 11                               | <b>Contabilidade Internacional</b> – comparação das diferentes normas e princípios que norteiam a contabilidade nos diversos países do mundo; harmonização das normas e princípios contábeis dos países latino-americanos e do mundo; globalização da economia; mediação e arbitragem.   |
| 12                               | <b>Contabilidade Gerencial</b> – Análise de Custos, Orçamento Empresarial, Gestão Estratégica de Custos, Sistemas de Informações Gerenciais, Administração Financeira, Preço de Transferência, Avaliação de Desempenho, Padrões, Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade; Custo de Oportunidade, Análise das Demonstrações Contábeis, Fixação do Preço de Venda, Controladoria.  |
| 13                               | <b>Exercício Profissional</b> – aspectos referentes ao exercício profissional, como mercado privativo de trabalho, fixação de honorários, contratação dos serviços, responsabilidades do contratado e contratante, sigilo, responsabilidades por perdas e danos causados a terceiros, contratação através de licitações; empresas prestadoras de serviços contábeis - a administração, o uso da informática e o gerenciamento dos custos; aspectos da ética profissional; exame de suficiência; organização sindical; responsabilidade pela edição de normas de contabilidade e auditoria. |

|    |  |
|----|--|
| 14 | <b>Contabilidade Pública, Orçamento Público e Finanças Públicas</b> – objetivos básicos; controle interno; controle do patrimônio público; enfoque gerencial na administração pública; estrutura organizacional e relatórios de órgãos públicos; reforma fiscal. |
| 15 | <b>Contabilidade Social e Ambiental</b> – Balanço Social; Contabilidade do Meio Ambiente; Contabilidade de Recursos Humanos.   |
| 16 | <b>Contabilidade Tributária</b> – Planejamento Tributário; regras fiscais versus princípios e normas contábeis.  |
| 17 | <b>Outros</b> – aspectos contábeis referentes a processos de privatização; cálculos atuariais; e outros assuntos não cobertos nos temas anteriores.  |

Quadro 1 – Classificação Temática e Assunto

Fonte: Oliveira (2002)

- iv. Número médio de referências por artigo – As referências foram divididas em nacionais e internacionais e com base no total de referências calculou-se a média de referências por artigo. Deve-se destacar que dentro da classificação internacional incluíram-se as obras traduzidas;
- v. Tipo de referência utilizada – A seleção do tipo de referência foi desenvolvida conforme a proposta de Cardoso, Pereira e Guerreiro (2004) adaptada por Gomes *et al* (2007). Neste item buscou-se verificar a quantidade de livros; teses, dissertações e monografias; periódicos classificados no Qualis/Capes; anais de eventos científicos; *sites* da internet; jornais e revistas; normas; e outros tipos de bibliografias utilizadas na elaboração dos artigos. Todos os itens foram divididos em nacional e internacional.
- Consideram-se, nesta pesquisa, os Periódicos do Qualis/Capes os periódicos científicos classificados no sistema Qualis da Área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo do triênio 2004-2006. O Qualis é o resultado do processo de classificação dos veículos utilizados para a divulgação da produção científica dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu*. Esse sistema é utilizado pela CAPES para atender as necessidades específicas do processo de avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação (CAPES, 2007).
- Para esta análise classificaram-se as referências em três categorias: Conservadora (livros e normas), Intermediária (periódicos Qualis/Capes) e Contemporânea (teses, dissertações e monografias; anais de eventos científicos; *sites* da internet; jornais e revistas; e outros tipos de bibliografias);
- vi. Número de autores por artigo – Nos Congressos UFSC e USP de Controladoria, cada trabalho pode ter no máximo quatro autores, já o de

Iniciação Científica pode ter no máximo seis autores por artigo. Nessa classificação, foi verificado o número de autores em cada artigo, o que também possibilitou identificar o número de participações e de autores em cada congresso. Com isso, todas as características de autoria foram levantadas com base na quantidade de autores e não de participações dos autores. Para essa análise, foi refeita a contagem dos autores da pesquisa de Gomes *et al.* (2007), a qual havia considerado o número de participações e não o de autores;

- vii. Freqüência de autores por gênero – Neste item verificou-se a freqüência do gênero feminino e masculino entre os autores dos congressos;
- viii. Titulação dos autores – Esse levantamento ficou limitado aos autores que possuíam o currículo cadastrado na Plataforma *Lattes* no *site* do CNPq. A titulação foi investigada no *site* (<http://buscatextual.cnpq.br/>) utilizando o nome do autor na ferramenta de busca dessa plataforma. Os autores não cadastrados foram classificados na categoria de titulação “não informada”;
- ix. Localização institucional dos autores – Os artigos dos Congressos USP apresentaram no cabeçalho do texto o nome do autor e a instituição de ensino ao qual pertence. Dessa forma, foi consultada a Unidade Federativa (UF) no endereço eletrônico da instituição na internet. As informações referentes à localidade institucional dos autores dos Congressos UFSC não estavam disponíveis no *site* do evento, na ocasião da coleta dos dados, de modo que essas informações foram coletadas junto ao departamento de Ciências Contábeis, diretamente na base de dados dos congressos;
- x. Ranking dos autores por IES – Foram elencadas as instituições que tiveram o maior número de participação nos quatro congressos;
- xi. Ranking dos autores por departamento de ensino – O departamento de ensino dos autores também foi investigado no currículo *Lattes*. Sendo assim, os autores não cadastrados foram classificados na categoria de titulação “não informada”;

- xii. Aplicação da Lei de Lotka – Foi levantada a frequência de artigos por autor e fez-se a comparação com o Padrão de Lotka; e
- xiii. Autores mais prolíficos – Nesse item verificaram-se os autores que produziram maior número de artigos e os macro-temas com os quais contribuíram.

O levantamento dos dados supracitados foi organizado em planilhas do Microsoft Office Excel, o que possibilitou a sua classificação e contagem, e, posteriormente, a sistematização em tabelas e gráficos.

## 4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Este capítulo apresenta a descrição dos dados levantados nos Congressos UFSC (2007) e nos Congressos USP (2004) e a análise desenvolvida segundo as abordagens bibliométricas. Foram analisados, conforme já exposto, os artigos publicados nos Congressos UFSC (CCF e CIC) e a produção científica dos Congressos USP (CCC e CIC) demonstrados na Tabela 2.

Tabela 2 – Número de artigos analisados por congresso

| Artigos           | Congressos UFSC |     | Congressos USP |     | Total |
|-------------------|-----------------|-----|----------------|-----|-------|
|                   | CCF             | CIC | CCC            | CIC |       |
| Número de artigos | 45              | 26  | 100            | 20  | 191   |

Fonte: Elaborada pela autora

Dentre os 191 (cento e noventa e um) artigos analisados, 71 (setenta e um) pertencem aos Congressos UFSC e 120 (cento e vinte) aos Congressos USP. A partir dos dados dessas publicações, apresentam-se: (i) o número de páginas por artigo; (ii) a tipologia de pesquisa adotada; (iii) os macro-temas abordados; (iv) o número de referências por artigo; (v) os tipos de referências utilizadas; (vi) o número de autores por artigo; (vii) o gênero dos autores; (viii) a titulação acadêmica dos autores; a (ix) localização institucional dos autores; (x) o *ranking* dos autores por IES; (xi) o *ranking* dos autores por departamento de ensino; (xii) a produtividade dos autores segundo a Lei de Lotka; e (xiii) os autores mais prolíficos.

### 4.1 Dados das publicações

#### i. Número de páginas:

Cada congresso define um padrão para os artigos a serem submetidos à publicação, por exemplo, número mínimo e máximo de páginas, número máximo de autores, métodos de formatação e outras informações exigidas para a submissão do artigo. Os Congressos da UFSC e da USP exigem o mínimo de dez e o máximo de quinze páginas para cada artigo. As Tabelas 3 e 4 relacionam o número total de páginas por congresso e o número médio de páginas por artigo, em cada congresso.

Tabela 3 – Número médio de páginas por artigo nos Congressos UFSC 2007

| Páginas                       | Congressos UFSC (2007) |      |
|-------------------------------|------------------------|------|
|                               | CCF                    | CIC  |
| (a) Número de páginas         | 606                    | 350  |
| (b) Número de artigos         | 45                     | 26   |
| (a/b) Número médio de páginas | 13,5                   | 13,5 |

Fonte: Adaptada de Gomes *et al* (2007)

Tabela 4 – Número médio de páginas por artigo nos Congressos USP 2004

| Páginas                       | Congressos USP (2004) |      |
|-------------------------------|-----------------------|------|
|                               | CCC                   | CIC  |
| (a) Número de páginas         | 1.479                 | 284  |
| (b) Número de artigos         | 100                   | 20   |
| (a/b) Número médio de páginas | 14,8                  | 14,2 |

Fonte: Adaptada de Gomes *et al* (2007)

Tendo em vista que, os quatro congressos apresentam o mesmo limite de páginas por artigo, ou seja, de dez a quinze páginas, verifica-se que os autores do Congresso USP aproveitaram mais o limite disponível, conforme o cálculo do número médio de páginas resultando em aproximadamente 15 (quinze) páginas no CCC-USP e 14 (quatorze) no CIC-USP. De acordo com a Tabela 3, os Congressos UFSC apresentaram uma média inferior, de aproximadamente, 13 (treze) páginas por artigo.

## ii. Tipologia de pesquisa:

Para analisar a tipologia de pesquisa foram considerados três tipos de estudos: exclusivamente bibliográfico, bibliográfico com apoio de exemplos numéricos e a pesquisa empírico-teórica, indicados nas Tabelas 5 e 6.

Tabela 5 – Tipologia de pesquisa aplicada nos artigos dos Congressos UFSC 2007

| Tipologia de Pesquisa                                   | Congressos UFSC (2007) |               |           |               |           |               |
|---|------------------------|---------------|-----------|---------------|-----------|---------------|
|   | CCF                    |               | CIC       |               | Total     |               |
| Exclusivamente bibliográfica                            | 7                      | 15,5%         | 4         | 15,4%         | 11        | 15,5%         |
| Bibliográfica com apoio de exemplos numéricos           | 4                      | 8,9%          | 1         | 3,8%          | 5         | 7,0%          |
| Empírico-teórica – com dados primários e/ou secundários | 34                     | 75,6%         | 21        | 80,8%         | 55        | 77,5%         |
| <b>Total</b>  | <b>45</b>              | <b>100,0%</b> | <b>26</b> | <b>100,0%</b> | <b>71</b> | <b>100,0%</b> |

Fonte: Adaptada de Gomes *et al* (2007)

Pode-se observar na Tabela 5 que prevalecem os estudos empírico-teóricos como tipologia de pesquisa adotada pelos autores nos Congressos UFSC somando 55 (cinquenta e cinco) estudos, sendo 34 (trinta e quatro) do CCF-UFSC e 21 (vinte

e um) do CIC-UFSC. As pesquisas classificadas como exclusivamente bibliográficas são as segundas mais utilizadas, representando no total 11 (onze) artigos desenvolvidos com base nessa tipologia, 7 (sete) no CCF-UFSC e 4 (quatro) no CIC-UFSC. Já, os artigos enquadrados como pesquisas bibliográficas que utilizaram exemplos numéricos, são apenas 5 (cinco) no total, 4 (quatro) do CCF-UFSC e somente 1 (um) foi identificado no CIC-UFSC.

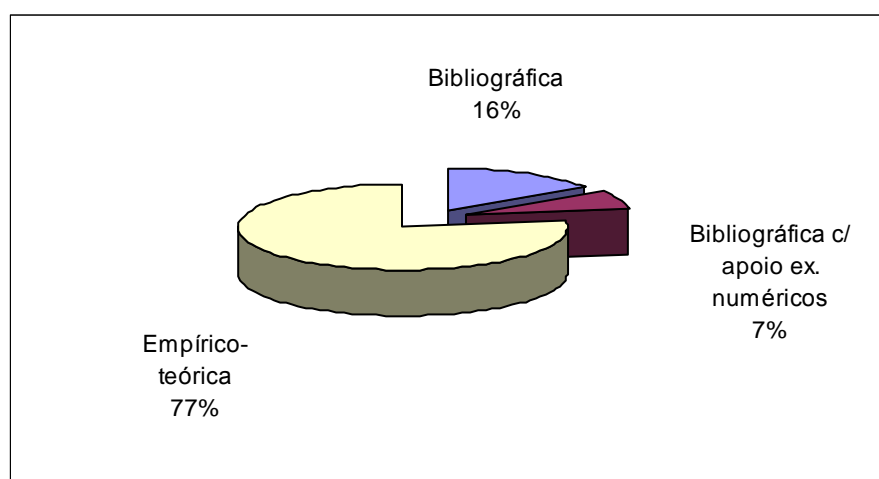


Gráfico 1 – Frequência da Tipologia de Pesquisa adotada nos Congressos UFSC 2007  
Fonte: Elaborado pela autora

Em geral, os dados ilustrados no Gráfico 1 demonstram que as pesquisas empírico-teóricas são as mais freqüentes, 77% (setenta e sete por cento), seguidas dos estudos exclusivamente bibliográficos que representam 16% (dezesseis por cento). Já, as pesquisas bibliográficas com apoio de exemplos numéricos correspondem a 7% (sete por cento) do total analisado nos Congressos UFSC.

Tabela 6 – Tipologia de pesquisa aplicada nos artigos dos Congressos USP 2004

| Tipologia de Pesquisa                                   | Congressos USP (2004) |               |           |               | Total      |               |
|---|-----------------------|---------------|-----------|---------------|------------|---------------|
|   | CCC                   |               | CIC       |               |            |               |
| Exclusivamente bibliográfica                            | 12                    | 12,0%         | 2         | 10,0%         | 14         | 11,7%         |
| Bibliográfica com apoio de exemplos numéricos           | 7                     | 7,0%          | 7         | 35,0%         | 14         | 11,7%         |
| Empírico-teórica – com dados primários e/ou secundários | 81                    | 81,0%         | 11        | 55,0%         | 92         | 76,6%         |
| <b>Total</b>  | <b>100</b>            | <b>100,0%</b> | <b>20</b> | <b>100,0%</b> | <b>120</b> | <b>100,0%</b> |

Fonte: Adaptada de Gomes *et al* (2007)

A Tabela 6 evidencia que maior parte dos estudos são empírico-teóricos, visto que, somam 92 (noventa e dois) entre os 120 (cento e vinte) artigos analisados nos Congressos USP. No CCC-USP a segunda tipologia mais utilizada é a

exclusivamente bibliográfica, sendo que 12 (doze) artigos publicados foram enquadrados nesse tipo de pesquisa, já no CIC-USP foram enquadrados apenas 2 (dois) artigos que corresponde ao tipo de estudo menos utilizado neste congresso. O estudo bibliográfico com apoio de exemplos numéricos é o segundo mais utilizado no CIC-USP e o terceiro no CCC-USP com 7 (sete) artigos classificados, em cada congresso.

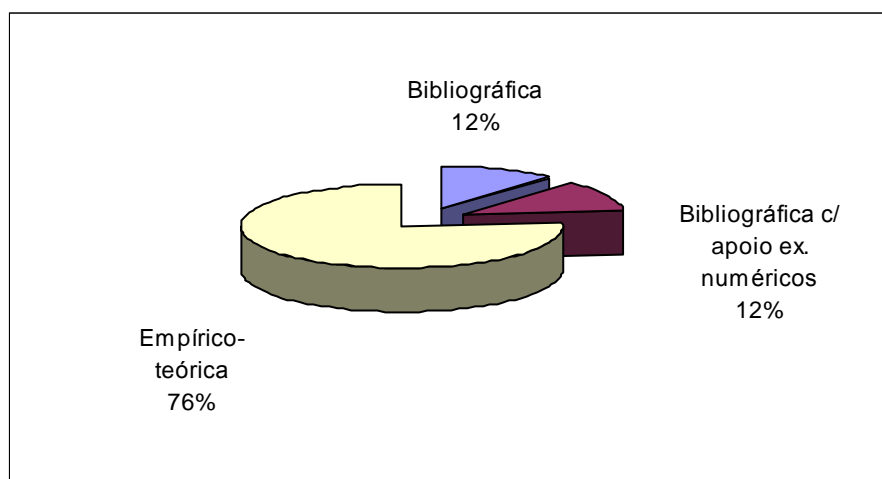


Gráfico 2 – Freqüência da Tipologia de Pesquisa adotada nos Congressos USP 2004  
Fonte: Elaborado pela autora

Os dados evidenciados no Gráfico 2 mostram que as freqüências referentes as tipologias adotadas se cotejadas com os Congressos UFSC confirmam que as pesquisas empírico-teóricas são mais freqüentes, com 76% (setenta e seis por cento). Em seguida, são classificados os estudos exclusivamente bibliográficos e as pesquisas bibliográficas (com apoio de exemplos numéricos) com 12% (doze por cento) cada um.

### iii. Macro-temas abordados:

Os dados das Tabelas 7 e 8 foram analisados conforme a classificação temática e assuntos propostos no Quadro 1 (ver página 19). As Tabelas elencam os artigos por macro-temas abordados.



Tabela 7 – Macro-temas abordados nos Congressos UFSC 2007

| Macro-Tema   | Congressos UFSC (2007) |               |           |               |           |               |
|--|------------------------|---------------|-----------|---------------|-----------|---------------|
|  | CCF                    |               | CIC       |               | Total     |               |
| Contabilidade e mercado de capital                             | 7                      | 15,6%         | 2         | 7,7%          | 9         | 12,7%         |
| Educação e pesquisa contábil                                   | 6                      | 13,4%         | 9         | 34,7%         | 15        | 21,1%         |
| Contabilidade para empresas em tipos específicos de atividades | 2                      | 4,4%          | 2         | 7,7%          | 4         | 5,6%          |
| Contabilidade para tipos específicos de organizações           | 1                      | 2,2%          | -         | -             | 1         | 1,4%          |
| História da Contabilidade                                      | -                      | -             | -         | -             | -         | -             |
| Teoria da Contabilidade  | -                      | -             | -         | -             | -         | -             |
| Auditoria externa e interna                                    | -                      | -             | -         | -             | -         | -             |
| Contabilidade de custos  | -                      | -             | -         | -             | -         | -             |
| Contabilidade financeira                                       | 1                      | 2,2%          | -         | -             | 1         | 1,4%          |
| Perícia contábil   | -                      | -             | -         | -             | -         | -             |
| Contabilidade internacional                                    | 1                      | 2,2%          | 1         | 3,8%          | 2         | 2,8%          |
| Contabilidade gerencial  | 15                     | 33,4%         | 4         | 15,4%         | 19        | 26,8%         |
| Exercício profissional   | 2                      | 4,4%          | 1         | 3,8%          | 3         | 4,3%          |
| Contabilidade pública, orçamento público e finanças públicas   | 2                      | 4,4%          | -         | -             | 2         | 2,8%          |
| Contabilidade social e ambiental                               | 5                      | 11,2%         | 6         | 23,1%         | 11        | 15,5%         |
| Contabilidade tributária                                       | 1                      | 2,2%          | 1         | 3,8%          | 2         | 2,8%          |
| Outros   | 2                      | 4,4%          | -         | -             | 2         | 2,8%          |
| <b>Total</b>   | <b>45</b>              | <b>100,0%</b> | <b>26</b> | <b>100,0%</b> | <b>71</b> | <b>100,0%</b> |

Fonte: Adaptada de Gomes et al (2007)

Nota-se no CCF-UFSC que os macro-temas com maior frequência de artigos publicados foram: Contabilidade Gerencial com 33% (trinta e três por cento), em seguida destaca-se o macro-tema Contabilidade e Mercado de Capital com 16% (dezesesseis por cento), no macro-tema Educação e Pesquisa Contábil foi verificado 13% (treze por cento), cabe destacar, também, o tema Contabilidade Social e Ambiental representando 11% (onze por cento) do total de 45 (quarenta e cinco) artigos nesse congresso.

Já no CIC-UFSC o destaque é para o macro-tema Educação e Pesquisa Contábil com 35% (trinta e cinco por cento), seguido pelo tema Contabilidade Social e Ambiental com 23% (vinte e três por cento) e Contabilidade Gerencial com 15% (quinze por cento) dos 26 (vinte e seis) artigos publicados.

Na análise total dos 71 artigos publicados nos Congressos UFSC verifica-se que 19 (dezenove) artigos (26,8%) referem-se à Contabilidade Gerencial, 15 (quinze) publicações (21,1%) ao tema Educação e Pesquisa Contábil, 11 (onze) artigos (15,5%) à Contabilidade Social e Ambiental e 9 (nove) artigos (12,7%) ao macro-tema Contabilidade e Mercado de Capital.

Verifica-se que, nos Congressos UFSC, os macro-temas História da Contabilidade, Teoria da Contabilidade, Auditoria Externa e Interna, Contabilidade de Custos e Perícia Contábil não foram abordados.

Tabela 8 – Macro-temas abordados nos Congressos USP 2004

| Macro-Tema   | Congressos USP (2004) |               |           |               |            |               |
|--|-----------------------|---------------|-----------|---------------|------------|---------------|
|  | CCC                   |               | CIC       |               | Total      |               |
| Contabilidade e mercado de capital                             | 29                    | 29,0%         | 1         | 5,0%          | 30         | 25,0%         |
| Educação e pesquisa contábil                                   | 5                     | 5,0%          | 1         | 5,0%          | 6          | 5,0%          |
| Contabilidade para empresas em tipos específicos de atividades | 1                     | 1,0%          | -         | -             | 1          | 0,8%          |
| Contabilidade para tipos específicos de organizações           | 6                     | 6,0%          | 1         | 5,0%          | 7          | 5,8%          |
| História da Contabilidade                                      | -                     | -             | -         | -             | -          | -             |
| Teoria da Contabilidade  | 1                     | 1,0%          | 1         | 5,0%          | 2          | 1,7%          |
| Auditoria externa e interna                                    | -                     | -             | -         | -             | -          | -             |
| Contabilidade de custos  | 3                     | 3,0%          | 3         | 15,0%         | 6          | 5,0%          |
| Contabilidade financeira                                       | 9                     | 9,0%          | 1         | 5,0%          | 10         | 8,3%          |
| Perícia contábil   | -                     | -             | 1         | 5,0%          | 1          | 0,8%          |
| Contabilidade internacional                                    | 6                     | 6,0%          | -         | -             | 6          | 5,0%          |
| Contabilidade gerencial  | 21                    | 21,0%         | 6         | 30,0%         | 27         | 22,5%         |
| Exercício profissional   | 4                     | 4,0%          | -         | -             | 4          | 3,4%          |
| Contabilidade pública, orçamento público e finanças públicas   | 7                     | 7,0%          | 1         | 5,0%          | 8          | 6,7%          |
| Contabilidade social e ambiental                               | 7                     | 7,0%          | -         | -             | 7          | 5,8%          |
| Contabilidade tributária                                       | 1                     | 1,0%          | 1         | 5,0%          | 2          | 1,7%          |
| Outros   | -                     | -             | 3         | 15,0%         | 3          | 2,5%          |
| <b>Total</b>   | <b>100</b>            | <b>100,0%</b> | <b>20</b> | <b>100,0%</b> | <b>120</b> | <b>100,00</b> |

Fonte: Adaptada de Gomes *et al* (2007)

Os resultados relacionados no CCC-USP evidenciam que o macro-tema com maior número de publicações é Contabilidade e Mercado de Capital com 29% (vinte e nove por cento) das publicações. Cabe destacar que os Congressos USP apresentaram entre uma de suas áreas temáticas o tema: Mercados Financeiros de Créditos e de Capitais, corroborando o percentual de artigos referentes ao macro-tema Contabilidade e Mercado de Capital, que abrangeu as publicações desta área temática. Ainda no CCC-USP, observa-se em segundo lugar o tema Contabilidade Gerencial com 21% (vinte e um por cento) do total de artigos e em terceiro lugar Contabilidade Financeira com 9% (nove por cento). No CIC-UFSC o destaque é para o macro-tema Contabilidade Gerencial, com 30% (trinta por cento) de frequência dentre os 20 (vinte) artigos publicados nesse congresso.

Na análise geral dos Congressos USP, verifica-se que seguem os macro-temas Contabilidade e Mercado de Capital com 25% (vinte e cinco por cento), Contabilidade Gerencial com 22% (vinte e dois por cento) e Contabilidade Financeira com 8% (oito por cento). Os macro-temas História da Contabilidade e Auditoria Externa e Interna não tiveram artigos publicados nos Congressos USP.

iv. Número de referências:

As Tabelas 9 e 10 trazem o número de referências nacionais e internacionais, o número total e o número médio de referências por artigo em cada congresso analisado.

Tabela 9 – Número médio de referências por artigo nos Congressos UFSC 2007

| Referências                              | Congressos UFSC (2007) |              |             |              |              |              |
|--|------------------------|--------------|-------------|--------------|--------------|--------------|
|  | CCF                    |              | CIC         |              | Total        |              |
| Referências Nacionais                    | 608                    | <b>69,2%</b> | 480         | <b>89,6%</b> | 1.088        | <b>76,9%</b> |
| Referências Internacionais               | 270                    | <b>30,8%</b> | 56          | <b>10,4%</b> | 326          | <b>23,1%</b> |
| <b>(a) Número de referências</b>         | <b>878</b>             |              | <b>536</b>  |              | <b>1.414</b> |              |
| (b) Número de artigos                    | 45                     |              | 26          |              | 71           |              |
| <b>(a/b) Número médio de referências</b> | <b>19,5</b>            |              | <b>20,6</b> |              | <b>19,9</b>  |              |

Fonte: Adaptada de Gomes *et al* (2007)

Os dados ilustrados na Tabela 9 mostram que em média os autores do CIC-UFSC (20,6%) referenciaram mais obras que os do CCF-UFSC (19,5%).

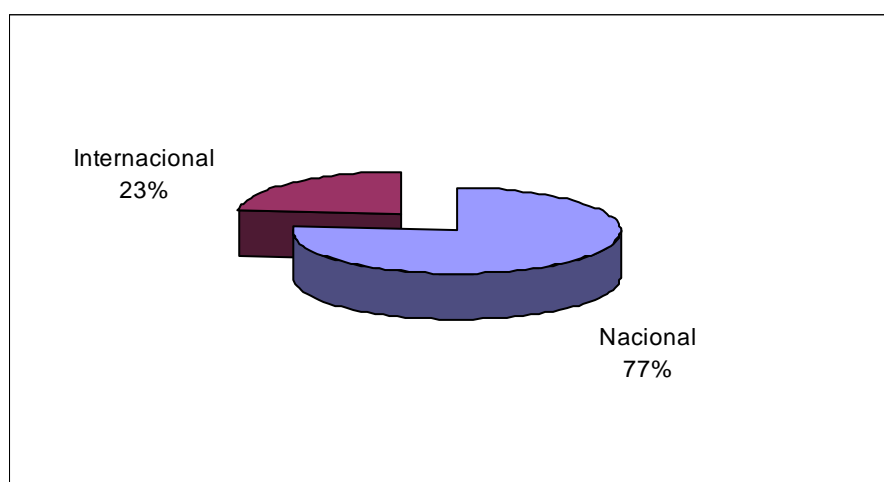


Gráfico 3 – Frequência das referências utilizadas nos Congressos UFSC 2007

Fonte: Elaborado pela autora

O Gráfico 3 apresenta a freqüência das referências utilizadas nos Congressos UFSC e demonstra que a maior parte são obras nacionais representando 77% (setenta e sete por cento), constando apenas com 23% (vinte e três por cento) de referências internacionais, o que evidencia o baixo emprego da literatura estrangeira nos trabalhos produzidos. Cabe ressaltar que, dentre as 326 (trezentas e vinte e seis) obras internacionais referenciadas nos Congressos UFSC, 9% (nove por cento) são obras traduzidas (30 referências traduzidas).

Tabela 10 – Número médio de referências por artigo nos Congressos USP 2004

| Referências                              | Congressos USP (2004) |              |             |              |             |              |
|--|-----------------------|--------------|-------------|--------------|-------------|--------------|
|  | CCC                   |              | CIC         |              | Total       |              |
| Referências Nacionais                    | 1.272                 | <b>59,1%</b> | 208         | <b>62,5%</b> | 1.480       | <b>59,5%</b> |
| Referências Internacionais               | 881                   | <b>40,9%</b> | 125         | <b>37,5%</b> | 1.006       | <b>40,5%</b> |
| <b>(a) Número de referências</b>         | <b>2.153</b>          |              | <b>333</b>  |              | 2.486       |              |
| <b>(b) Número de artigos</b>             | 100                   |              | 20          |              | 120         |              |
| <b>(a/b) Número médio de referências</b> | <b>21,5</b>           |              | <b>16,7</b> |              | <b>20,7</b> |              |

Fonte: Adaptada de Gomes *et al* (2007)

Nos Congressos USP, a média de referências por artigo, demonstra o contrário do apresentado nos Congressos UFSC, evidenciando que em média os autores CIC-USP (16,7%) referenciaram menos obras que os autores do CCC-USP (21,5%).

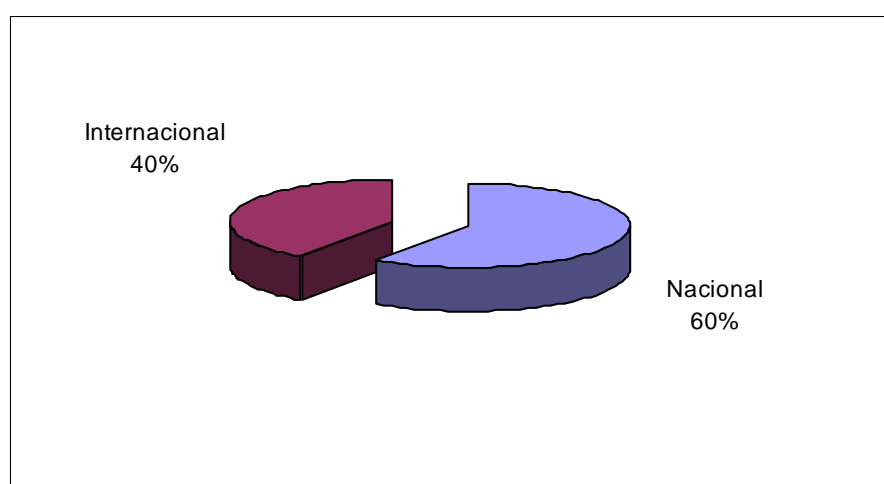


Gráfico 4 – Freqüência das referências utilizadas nos Congressos USP 2004

Fonte: Elaborado pela autora

Os dados do Gráfico 4 apresentam um percentual de obras nacionais de 60% (sessenta por cento), maior que o de obras internacionais referenciadas, que foi de 40% (quarenta por cento). Os dados dos congressos UFSC e USP apresentam

um percentual de obras nacionais maior do que o de obras internacionais. Entretanto, a literatura internacional é mais freqüente nos Congressos USP, que referenciaram 17% (dezessete por cento) a mais. Cabe destacar que, entre as 1.006 (mil e seis) obras internacionais, apenas, 6% (seis por cento) são obras traduzidas.

v. Tipo de referência:

As Tabelas 11 e 12 apresentam a distribuição dos tipos de referências utilizadas nos referidos congressos.

Tabela 11 – Tipo de referência utilizada nos artigos dos Congressos UFSC 2007

| Tipo de Bibliografia              |               | Congressos UFSC |               |            |               |              |               |
|-----------------------------------|---------------|-----------------|---------------|------------|---------------|--------------|---------------|
|                                   |               | CCF             |               | CIC        |               | Total        |               |
| Livros                            | Nacional      | 284             | 32,3%         | 191        | 35,6%         | 475          | 33,6%         |
|                                   | Internacional | 98              | 11,2%         | 28         | 5,2%          | 126          | 8,9%          |
| Teses, Dissertações e Monografias | Nacional      | 62              | 7,0%          | 26         | 4,9%          | 88           | 6,2%          |
|                                   | Internacional | 3               | 0,3%          | -          | -             | 3            | 0,2%          |
| Periódicos Qualis/Capes           | Nacional      | 53              | 6,1%          | 44         | 8,2%          | 97           | 6,7%          |
|                                   | Internacional | 66              | 7,5%          | 7          | 1,3%          | 73           | 5,2%          |
| Anais de Eventos Científicos      | Nacional      | 38              | 4,3%          | 51         | 9,5%          | 89           | 6,3%          |
|                                   | Internacional | 11              | 1,3%          | -          | -             | 11           | 0,8%          |
| <i>Sites da Web</i>               | Nacional      | 97              | 11,1%         | 137        | 25,6%         | 234          | 16,6%         |
|                                   | Internacional | 9               | 1,0%          | 4          | 0,8%          | 13           | 0,9%          |
| Jornais e Revistas                | Nacional      | 22              | 2,5%          | 12         | 2,2%          | 34           | 2,4%          |
|                                   | Internacional | 70              | 8,0%          | 12         | 2,2%          | 82           | 5,8%          |
| Normas                            | Nacional      | 35              | 4,0%          | 3          | 0,6%          | 38           | 2,7%          |
|                                   | Internacional | -               | -             | -          | -             | -            | -             |
| Outros                            | Nacional      | 17              | 1,9%          | 16         | 3,0%          | 33           | 2,4%          |
|                                   | Internacional | 13              | 1,5%          | 5          | 0,9%          | 18           | 1,3%          |
| <b>Total</b>                      |               | <b>878</b>      | <b>100,0%</b> | <b>536</b> | <b>100,0%</b> | <b>1.414</b> | <b>100,0%</b> |

Fonte: Adaptada de Gomes *et al* (2007)

Neste estudo optou-se por classificar as referências bibliográficas em três categorias: Conservadora (livros e normas), Intermediária (periódicos Qualis/Capes) e Contemporânea (teses, dissertações e monografias; anais de eventos científicos; *sites* da internet; jornais e revistas; e outros tipos de bibliografias).

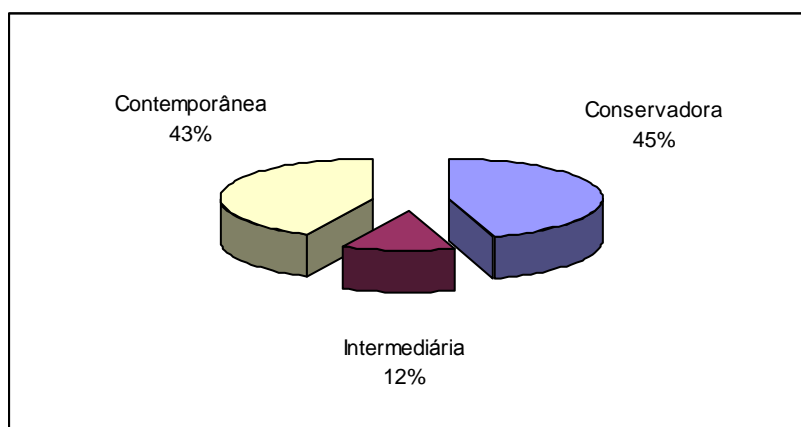


Gráfico 5 – Frequência das categorias bibliográficas nos Congressos UFSC 2007  
Fonte: Elaborado pela autora

Nos Congressos UFSC, observa-se que, a categoria conservadora é a mais utilizada, destacando-se os livros (42,5%) como fonte pesquisa mais referenciada. Nas fontes de pesquisas contemporâneas, o destaque é para os *sites da Web*, com 17,5% (dezessete e meio por cento) de frequência nas bibliografias analisadas. A categoria intermediária, que inclui os periódicos classificados no Qualis/Capes, representa 12% (doze por cento).

Tabela 12 – Tipo de referência utilizada nos artigos dos Congressos USP 2004

| Tipo de Bibliografia              | Congressos USP |       |        |     |        |       |        |
|-----------------------------------|----------------|-------|--------|-----|--------|-------|--------|
|                                   |                | CCC   |        | CIC |        | Total |        |
| Livros                            | Nacional       | 631   | 29,3%  | 108 | 32,4%  | 739   | 29,7%  |
|                                   | Internacional  | 247   | 11,5%  | 83  | 24,9%  | 330   | 13,3%  |
| Teses, Dissertações e Monografias | Nacional       | 128   | 5,9%   | 14  | 4,2%   | 142   | 5,7%   |
|                                   | Internacional  | 8     | 0,4%   | -   | -      | 8     | 0,3%   |
| Periódicos Qualis/Capes           | Nacional       | 82    | 3,8%   | 9   | 2,7%   | 91    | 3,7%   |
|                                   | Internacional  | 222   | 10,3%  | 29  | 8,7%   | 251   | 10,1%  |
| Anais de Eventos Científicos      | Nacional       | 70    | 3,2%   | 8   | 2,5%   | 78    | 3,1%   |
|                                   | Internacional  | 14    | 0,7%   | -   | -      | 14    | 0,6%   |
| <i>Sites da Web</i>               | Nacional       | 147   | 6,8%   | 40  | 12,0%  | 187   | 7,5%   |
|                                   | Internacional  | 77    | 3,6%   | 10  | 3,0%   | 87    | 3,5%   |
| Jornais e Revistas                | Nacional       | 74    | 3,4%   | 7   | 2,1%   | 81    | 3,3%   |
|                                   | Internacional  | 232   | 10,8%  | -   | -      | 232   | 9,3%   |
| Normas                            | Nacional       | 71    | 3,3%   | 6   | 1,8%   | 77    | 3,1%   |
|                                   | Internacional  | 4     | 0,2%   | 1   | 0,3%   | 5     | 0,2%   |
| Outros                            | Nacional       | 69    | 3,2%   | 16  | 4,8%   | 85    | 3,4%   |
|                                   | Internacional  | 77    | 3,6%   | 2   | 0,6%   | 79    | 3,2%   |
| <b>Total</b>                      |                | 2.153 | 100,0% | 333 | 100,0% | 2.486 | 100,0% |

Fonte: Adaptada de Gomes *et al* (2007)

O gráfico 6 ilustra a frequência das categorias Conservadora, Intermediária e Contemporânea nos Congressos USP.

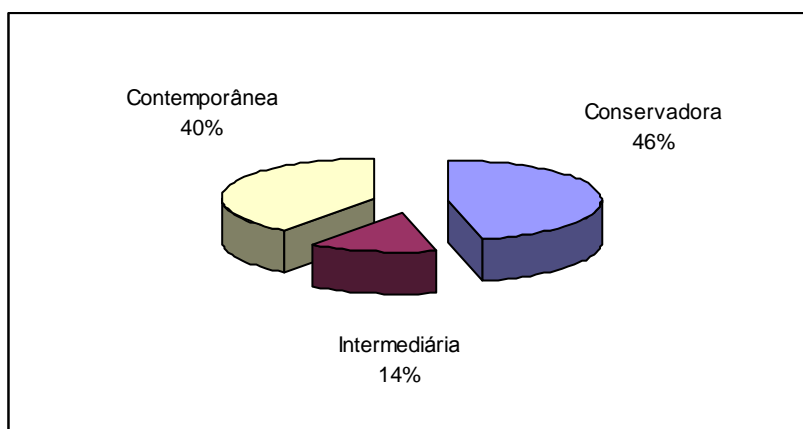


Gráfico 6 – Frequência das categorias bibliográficas nos Congressos USP 2004  
Fonte: Elaborado pela autora

Nos Congressos USP a categoria conservadora, também, é a mais utilizada, sendo os livros as obras mais referenciadas, com 43% (quarenta e três por cento) de frequência no total das referências. Já na categoria contemporânea, o destaque é para os Jornais e Revistas (12,6%), que incluem os periódicos não classificados no Qualis-Capes. A categoria intermediária segue em terceiro lugar, com 14% (quatorze por cento) de frequência.

Em geral os dados revelam certo equilíbrio entre a categoria conservadora e contemporânea. Porém, o percentual de referências classificadas como conservadoras são na maioria representada por livros, enquanto que as referências contemporâneas estão divididas em teses, dissertações e monografias; anais de eventos científicos; *sites* da internet; jornais e revistas; e outros tipos de bibliografias.

#### vi. Número de autores por artigo:

Nos Congressos UFSC e USP de Controladoria cada trabalho pode ter no máximo quatro autores, já o de Iniciação Científica pode ter no máximo seis autores por artigo. As Tabelas 13 e 14 relacionam o número de autores por artigo evidenciado o total de participações e o número médio de autores em cada congresso.

Tabela 13 – Número de autores por artigo nos Congressos UFSC 2007

| Número de autores                 | Congressos UFSC |       |           |       |           |       |
|-----------------------------------|-----------------|-------|-----------|-------|-----------|-------|
|                                   | CCF             |       | CIC       |       | Total     |       |
| 1 autor                           | 4               | 8,9%  | 1         | 3,9%  | 5         | 7,0%  |
| 2 autores                         | 12              | 26,7% | 8         | 30,8% | 20        | 28,2% |
| 3 autores                         | 14              | 31,1% | 5         | 19,2% | 19        | 26,8% |
| 4 autores                         | 15              | 33,3% | 3         | 11,5% | 18        | 25,4% |
| 5 autores                         | -               | -     | 3         | 11,5% | 3         | 4,2%  |
| 6 autores                         | -               | -     | 6         | 23,1% | 6         | 8,4%  |
| (a) Total de participações        | 130             |       | 95        |       | 225       |       |
| (b) <b>Total de artigos</b>       | <b>45</b>       |       | <b>26</b> |       | <b>71</b> |       |
| (a/b) Média de autores por Artigo | 2,9             |       | 3,7       |       | 3,2       |       |
| <b>Total de autores</b>           | <b>98</b>       |       | <b>75</b> |       |           |       |

Fonte: Adaptada de Gomes *et al* (2007)

Dos 71 (setenta e um) trabalhos analisados nos Congressos UFSC, 7% (sete por cento) referem-se a trabalhos de um autor, enquanto que os 66 (sessenta e seis) artigos restantes contaram com a participação de mais de um autor. No CCF-UFSC, a maior parte dos artigos produzidos (33,3%) teve a participação de quatro autores. Já, no CIC-UFSC, verifica-se uma frequência maior de artigos com dois autores (30,8%), o que sugere que esses artigos foram produzidos em co-autoria com o orientador de monografia ou de pesquisa de iniciação científica. Observa-se que a ocorrência de artigos com seis autores apenas se fez presente no CIC-UFSC, totalizando 23% (vinte e três por cento) dos artigos, sendo que a maioria desses trabalhos pertence à UFPE.

Tabela 14 – Número de autores por artigo nos Congressos USP 2004

| Número de autores                 | Congressos USP |       |           |       |            |       |
|-----------------------------------|----------------|-------|-----------|-------|------------|-------|
|                                   | CCC            |       | CIC       |       | Total      |       |
| 1 autor                           | 11             | 11,0% | 1         | 5,0%  | 12         | 10,0% |
| 2 autores                         | 36             | 36,0% | 14        | 70,0% | 50         | 41,7% |
| 3 autores                         | 30             | 30,0% | 1         | 5,0%  | 31         | 25,8% |
| 4 autores                         | 23             | 23,0% | 3         | 15,0% | 26         | 21,7% |
| 5 autores                         | -              | -     | 1         | 5,0%  | 1          | 0,8%  |
| 6 autores                         | -              | -     | -         | -     | -          | -     |
| (a) Total de participações        | 265            |       | 49        |       | 314        |       |
| (b) <b>Total de artigos</b>       | <b>100</b>     |       | <b>20</b> |       | <b>120</b> |       |
| (a/b) Média de autores por Artigo | 2,7            |       | 2,5       |       | 2,6        |       |
| <b>Total de autores</b>           | <b>200</b>     |       | <b>47</b> |       |            |       |

Fonte: Adaptada de Gomes *et al* (2007)

Com relação ao número de autores por artigo nos Congressos USP, verifica-se que dentre os 120 (cento e vinte) artigos analisados, apenas 10% (dez por cento) são artigos produzidos por um autor e os outros 108 (cento e oito) artigos são produzidos em co-autoria, sendo que a maioria envolve dois autores (41,7%). Cabe



destacar que, no CIC-USP, o percentual de artigos com dois autores é de 70% (setenta por cento), o que caracteriza a produção em co-autoria com o orientador de monografia ou de pesquisa de iniciação científica. Ressalta-se, ainda, que diferentemente do CIC-UFSC, o percentual de artigos com mais de dois autores é de apenas 25% (vinte e cinco por cento) e que não houve ocorrência de artigos com seis autores.

#### 4.2 Dados dos autores

##### vii. Gênero dos autores:

As Tabelas 15 e 16 apresentam a predominância do gênero (feminino e masculino) dos autores em cada congresso.

Tabela 15 – Gênero dos autores nos Congressos UFSC 2007

| Gênero       | Congressos UFSC |       |           |       |
|--------------|-----------------|-------|-----------|-------|
|              | CCF             |       | CIC       |       |
| Feminino     | 37              | 37,8% | 51        | 68,0% |
| Masculino    | 61              | 62,2% | 24        | 32,0% |
| <b>Total</b> | <b>98</b>       |       | <b>75</b> |       |

Fonte: Adaptada de Gomes *et al* (2007)

A pesquisa revelou predominância dos autores do sexo masculino na produção científica do CCF-UFSC, com 62% (sessenta e dois por cento) de homens e 38% (trinta e oito por cento) de mulheres participantes. Diferentemente, no CIC-UFSC prevalecem os autores do sexo feminino, com 68% (sessenta e oito por cento).

Tabela 16 – Gênero dos autores nos Congressos USP 2004

| Gênero       | Congressos USP |       |           |       |
|--------------|----------------|-------|-----------|-------|
|              | CCC            |       | CIC       |       |
| Feminino     | 68             | 34,0% | 20        | 42,6% |
| Masculino    | 132            | 66,0% | 27        | 57,4% |
| <b>Total</b> | <b>200</b>     |       | <b>47</b> |       |

Fonte: Adaptada de Gomes *et al* (2007)

Com relação ao gênero dos autores nos Congressos USP, a Tabela 16 revela que tanto no CCC-USP quanto no CIC-USP prevalecem à produção científica por autores do sexo masculino. Visto que, esta ocorrência é maior no CCC-USP com

66% (sessenta e seis por cento) de autores do sexo masculino e 34% (trinta e quatro por cento) feminino. No CIC-USP pode-se verificar certo equilíbrio, com uma frequência de 57% (cinquenta e sete por cento) do sexo masculino e 43% (quarenta e três por cento) do sexo feminino, ao contrário do CIC-UFSC no qual o sexo feminino representou 68% (sessenta e oito por cento).

O mesmo foi observado no trabalho de Gomes *et al.* (2007) na análise dos três primeiros anos do CIC-USP, no qual os autores verificaram um certo equilíbrio entre o quantitativo de homens e mulheres pesquisadores.

viii. Titulação dos autores:

As Tabelas 17 e 18 dividem os autores pela titulação informada no currículo *Lattes*.

Tabela 17 – Titulação dos autores nos Congressos UFSC 2007

| Titulação             | Congressos UFSC |               |           |               |
|-----------------------|-----------------|---------------|-----------|---------------|
|                       | CCF             |               | CIC       |               |
| <b>Não informada</b>  | 15              | <b>15,3%</b>  | 32        | <b>42,7%</b>  |
| <b>Graduação</b>      | 11              | <b>11,2%</b>  | 15        | <b>20,0%</b>  |
| <b>Especialização</b> | 7               | <b>7,2%</b>   | -         | -             |
| <b>Mestrado</b>       | 31              | <b>31,6%</b>  | 12        | <b>16,0%</b>  |
| <b>Doutorado</b>      | 27              | <b>27,6%</b>  | 15        | <b>20,0%</b>  |
| <b>Pós-Doutorado</b>  | 6               | <b>6,1%</b>   | 1         | <b>1,3%</b>   |
| <b>Livre-Docência</b> | 1               | <b>1,0%</b>   | -         | -             |
| <b>Total</b>          | <b>98</b>       | <b>100,0%</b> | <b>75</b> | <b>100,0%</b> |

Fonte: Adaptada de Gomes *et al.* (2007)

Os dados evidenciados na Tabela 17 destacam que, no CCF-UFSC que 73% (setenta e três por cento) dos autores participantes possuem curso de pós-graduação. De acordo com Marion, Dias e Traldi (2002) os cursos de Pós-graduação podem ser *Lato Sensu* (Especialização) ou *Stricto Sensu* (Mestrado, Doutorado, Pós-doutorado, Livre-docência). Dessa forma, observa-se que, 66% (sessenta seis por cento) dos autores do CCF-UFSC possuem Pós-Graduação *Stricto Sensu*, sendo a maioria do Mestrado e Doutorado. Dos 98 autores participantes do CCF-USFC, 15% (quinze por cento) não possuem currículo cadastrado. Verifica-se, ainda, no CCF-UFSC, uma participação relevante dos autores da graduação, diferentemente do CCC-USP, o que demonstra a inserção de graduandos/graduados nos programas de pós-graduação.

No CIC-UFSC 20% (vinte por cento) dos autores são da Graduação e 36% (trinta e seis por cento) do Mestrado e Doutorado. Esses dados representam os trabalhos enviados por graduandos/graduados e seus orientadores, mestres ou doutores. O percentual de 43% (quarenta e três por cento) no CIC-UFSC refere-se aos autores não cadastrados na Plataforma *Lattes*.

Tabela 18 – Titulação dos autores nos Congressos USP 2004

| Titulação             | Congressos USP |               |           |               |
|-----------------------|----------------|---------------|-----------|---------------|
|                       | CCC            |               | CIC       |               |
| <b>Não informada</b>  | <b>34</b>      | <b>17,0%</b>  | <b>14</b> | <b>29,8%</b>  |
| <b>Graduação</b>      | <b>5</b>       | <b>2,5%</b>   | <b>11</b> | <b>23,4%</b>  |
| <b>Especialização</b> | <b>6</b>       | <b>3,0%</b>   | <b>1</b>  | <b>2,1%</b>   |
| <b>Mestrado</b>       | <b>62</b>      | <b>31,0%</b>  | <b>8</b>  | <b>17,0%</b>  |
| <b>Doutorado</b>      | <b>73</b>      | <b>36,5%</b>  | <b>9</b>  | <b>19,2%</b>  |
| <b>Pós-Doutorado</b>  | <b>12</b>      | <b>6,0%</b>   | <b>-</b>  | <b>-</b>      |
| <b>Livre-Docência</b> | <b>8</b>       | <b>4,0%</b>   | <b>4</b>  | <b>8,5%</b>   |
| <b>Total</b>          | <b>200</b>     | <b>100,0%</b> | <b>47</b> | <b>100,0%</b> |

Fonte: Adaptada de Gomes *et al* (2007)

A Tabela 18 demonstra que, igualmente ao CCF-UFSC, o CCC-USP possui em maior número autores com pós-graduação *Stricto Sensu*. Sendo, neste congresso, 31% (trinta e um por cento) Mestrado, 36% (trinta e seis por cento) Doutorado e 10% (dez por cento) Pós-Doutorado e Livre-Docência. Os 34 (trinta e quatro) autores não informados representam 17% (dezessete por cento) dos 200 autores do CCC-USP.

Em relação ao CIC-USP, os dados revelam a característica de um congresso de iniciação científica, tal qual no CIC-UFSC. Sendo assim, 23% (vinte e três por cento) são autores da Graduação e 36% (trinta e seis por cento) do Mestrado e Doutorado. A frequência de autores com a titulação não informada foi de 30% (trinta por cento). O percentual de autores não cadastrados na Plataforma *Lattes* compromete a análise deste tópico.

#### ix. Localização institucional dos autores:

A localização institucional dos autores está distribuída por estado brasileiro de acordo com a afiliação acadêmica conforme demonstra a tabela 19 e 20.

Tabela 19 – Localidade institucional dos autores nos Congressos UFSC 2007

| Instituição/UF | Congressos UFSC |           |
|----------------|-----------------|-----------|
|                | CCF             | CIC       |
| AC             | -               | -         |
| AL             | -               | -         |
| AM             | -               | -         |
| AP             | -               | -         |
| BA             | -               | -         |
| CE             | -               | -         |
| DF             | 2               | 2         |
| ES             | -               | -         |
| GO             | -               | -         |
| MA             | -               | -         |
| MG             | 6               | 19        |
| MS             | -               | 4         |
| MT             | -               | -         |
| PA             | -               | -         |
| PB             | -               | -         |
| PE             | 15              | 19        |
| PI             | -               | -         |
| PR             | 12              | -         |
| RJ             | -               | 3         |
| RN             | -               | -         |
| RO             | -               | -         |
| RR             | -               | -         |
| RS             | 6               | -         |
| SC             | 48              | 23        |
| SE             | -               | -         |
| SP             | 9               | 5         |
| TO             | -               | -         |
| <b>Total</b>   | <b>98</b>       | <b>75</b> |

Fonte: Adaptada de Gomes *et al* (2007)

A Figura 1 ilustra o percentual de autores que participaram nos Congressos UFSC por região geográfica.

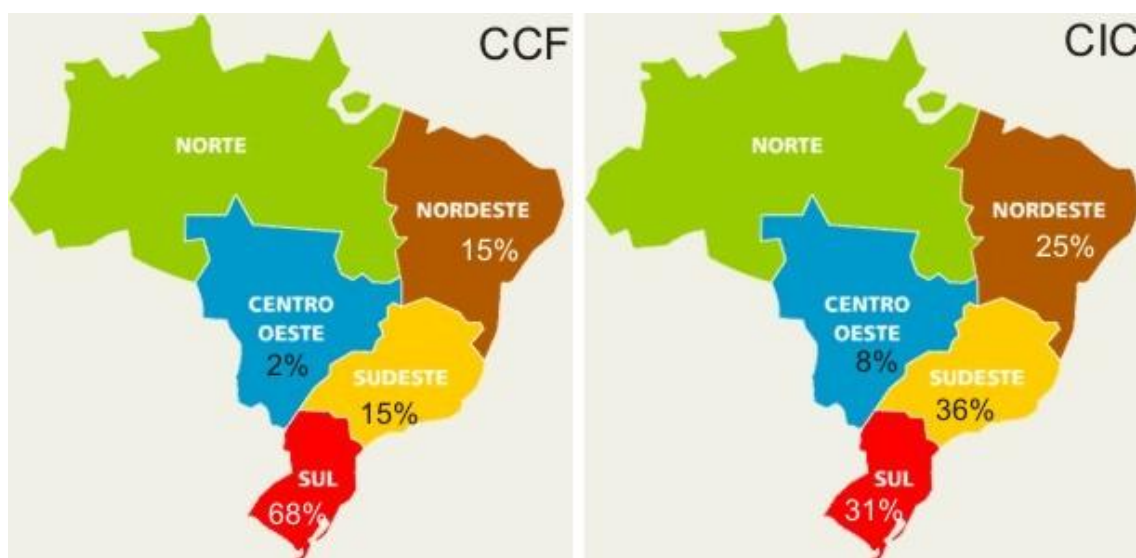


Figura 1 – Distribuição Geográfica dos autores nos Congressos UFSC 2007

Fonte: Elaborada pela autora

A Figura 1 revela que as regiões Sul, Sudeste e Nordeste apresentam o maior número de autores envolvidos nos Congressos UFSC. Destacam-se no CCF-UFSC os Estados de Santa Catarina (48 autores), Paraná (12 autores), Pernambuco (15 autores) e São Paulo (9 autores). No CIC – UFSC os estados com maior número de autores são Santa Catarina (23 autores), Pernambuco (19 autores), Minas Gerais 19 (autores) e São Paulo (5 autores). Como era de se esperar, o Estado de Santa Catarina, sede do evento, teve o maior número de autores participantes. A região Norte não apresentou nenhuma contribuição nos dois congressos.

Tabela 20 – Localidade institucional dos autores nos Congressos USP 2004

| Instituição/UF | Congressos USP |           |
|----------------|----------------|-----------|
|                | CCC            | CIC       |
| AC             | -              | -         |
| AL             | -              | -         |
| AP             | -              | -         |
| AM             | -              | -         |
| BA             | 15             | -         |
| CE             | 11             | -         |
| DF             | 33             | -         |
| ES             | 21             | 2         |
| GO             | -              | -         |
| MA             | -              | -         |
| MG             | 6              | 2         |
| MS             | 1              | -         |
| MT             | 2              | -         |
| PA             | -              | -         |
| PB             | 5              | -         |
| PE             | 12             | 8         |
| PI             | -              | -         |
| PR             | 8              | 2         |
| RJ             | 6              | 3         |
| RN             | 1              | 3         |
| RO             | -              | -         |
| RR             | -              | -         |
| RS             | 4              | -         |
| SC             | 11             | 2         |
| SE             | -              | -         |
| SP             | 64             | 25        |
| TO             | -              | -         |
| <b>Total</b>   | <b>200</b>     | <b>47</b> |

Fonte: Adaptada de Gomes *et al* (2007)

A Figura 2 apresenta o percentual de autores que participaram nos Congressos USP por região geográfica.

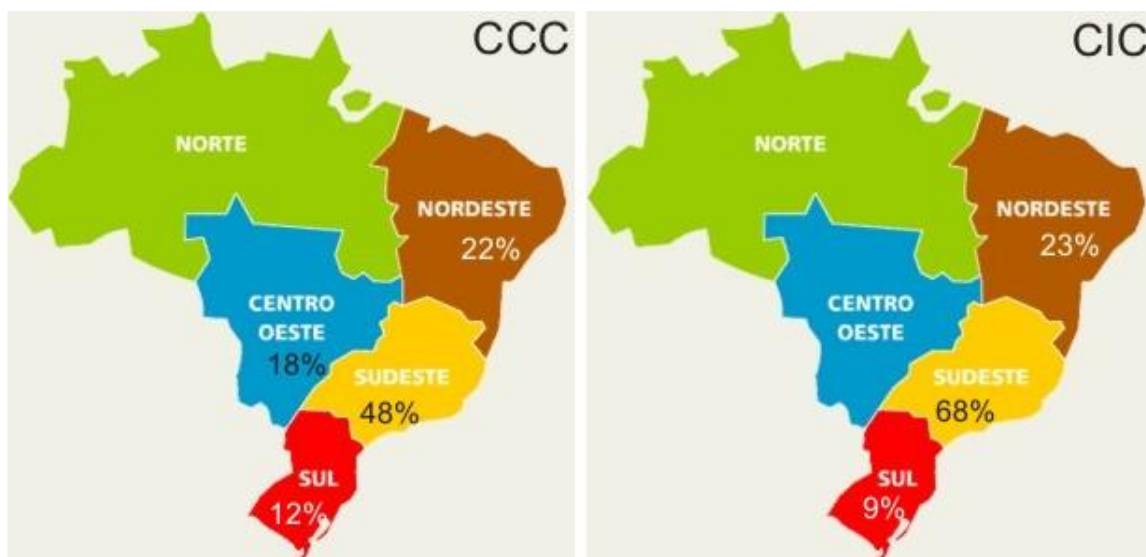


Figura 2 – Distribuição Geográfica dos autores nos Congressos USP 2004  
Fonte: Elaborada pela autora

A Figura 2 mostra que as regiões Sudeste e Nordeste, respectivamente, apresentam o maior número de autores participantes nos Congressos USP. No CCC-USP o Estado de São Paulo foi o que apresentou o maior número de autores (sessenta e quatro). Cabe destacar, também, a região Centro-Oeste, na qual o Distrito Federal teve 33 (trinta e três) autores participantes. A região Norte não apresentou nenhuma contribuição no CCC-USP.

Já, no CIC – USP dos 47 (quarenta e sete) autores participantes, 25 (vinte e cinco) são do Estado de São Paulo. Observa-se também, nesse congresso, que não houve a participação de autores da região Norte e Centro-Oeste. Esperava-se, no CIC-USP, alguma participação da região Centro-Oeste já que nessa região insere-se a UNB. Como era de se esperar, o Estado de São Paulo, sede do evento, apresentou o maior número de autores nos dois congressos.

Em geral, a região Norte não apresentou contribuição nos quatro congressos analisados, o que é de se esperar, visto que a região não possui programas de pós-graduação na área contábil.

#### x. *Ranking* dos autores por IES:

Os 191 (cento e noventa e um) trabalhos analisados nos quatro congressos tiveram a participação de 383 (trezentos e oitenta e três) autores. A Tabela 21

classifica as IES pela quantidade de participações dos autores e traz o número total de autores de cada IES.

Tabela 21 – Participação dos Autores por IES nos Congressos UFSC e USP

| IES                          | Congressos UFSC |           | Congressos USP |           | Total de Participações | Total de Autores |
|------------------------------|-----------------|-----------|----------------|-----------|------------------------|------------------|
|                              | CCF             | CIC       | CCC            | CIC       |                        |                  |
| UFSC-SC                      | 62              | 24        | 7              | 2         | 95                     | 61               |
| USP-SP                       | 8               | -         | 57             | 27        | 92                     | 65               |
| UFPE-PE                      | 16              | 31        | 11             | 8         | 66                     | 34               |
| UNB-DF                       | 2               | -         | 39             | -         | 41                     | 30               |
| UFU-MG                       | 8               | 20        | 7              | 2         | 37                     | 28               |
| FUCAPE-ES                    | -               | -         | 28             | -         | 28                     | 19               |
| UFPR-PR                      | 15              | -         | 2              | -         | 17                     | 11               |
| UFSM-RS                      | 6               | -         | 7              | -         | 13                     | 10               |
| FVC-BA                       | -               | -         | 12             | -         | 12                     | 10               |
| PUC-SP                       | -               | -         | 12             | -         | 12                     | 8                |
| PMIPGCC (UNB-UFPB-UFPE-UFRN) | 4               | -         | 4              | -         | 8                      | 4                |
| UCB-DF                       | -               | 2         | 6              | -         | 8                      | 6                |
| UNIFOR-CE                    | -               | -         | 7              | -         | 7                      | 5                |
| UNI-FACEF-SP                 | -               | 6         | -              | -         | 6                      | 4                |
| UERJ-RJ                      | -               | 3         | 2              | 1         | 6                      | 5                |
| UFC-CE                       | -               | -         | 6              | -         | 6                      | 5                |
| FECAP-SP                     | -               | -         | 5              | -         | 5                      | 4                |
| FURB-SC                      | -               | -         | 5              | -         | 5                      | 4                |
| UNERJ-SC                     | 1               | 4         | -              | -         | 5                      | 4                |
| UFGD-MS                      | -               | 4         | -              | -         | 4                      | 4                |
| UFRN-RN                      | -               | -         | 1              | 3         | 4                      | 4                |
| UNIPAR-PR                    | -               | -         | 4              | -         | 4                      | 4                |
| UNIVALI-SC                   | 3               | -         | 1              | -         | 4                      | 4                |
| USJT-SP                      | -               | -         | 4              | -         | 4                      | 4                |
| FGV-SP                       | -               | -         | 2              | 1         | 3                      | 2                |
| FMGR-PE                      | -               | -         | 2              | -         | 2                      | 1                |
| UCDB-MS                      | -               | -         | 2              | -         | 2                      | 1                |
| UNAERP-SP                    | 2               | -         | -              | -         | 2                      | 1                |
| FCEB-SP                      | -               | -         | 2              | -         | 2                      | 2                |
| FIPAG-ES                     | -               | -         | -              | 2         | 2                      | 2                |
| UEL-PR                       | -               | -         | 1              | 1         | 2                      | 2                |
| UFBA-BA                      | -               | -         | 2              | -         | 2                      | 2                |
| UFPB-PB                      | -               | -         | 2              | -         | 2                      | 2                |
| UNISANTOS-SP                 | -               | -         | 2              | -         | 2                      | 2                |
| Outras                       | 3               | 1         | 23             | 2         | 29                     | 29               |
| <b>Total</b>                 | <b>130</b>      | <b>95</b> | <b>265</b>     | <b>49</b> | <b>539</b>             | <b>383</b>       |

Fonte: Elaborada pela autora

Avaliando a Tabela 21 observa-se que as IES com maior participação de autores nos eventos analisados são a UFSC (95 participações) e a USP (92 participações), respectivamente. Porém, o maior número de autores concentra-se na USP, 65 (sessenta e cinco) autores, seguido da UFSC com 61 (sessenta e um) autores. Nota-se que as IES em destaque são as instituições sede dos eventos.

O Gráfico 7 relaciona as dez IES com maior número de participações nos Congressos UFSC e USP e demonstra, também, o número de autores participantes das IES classificadas.

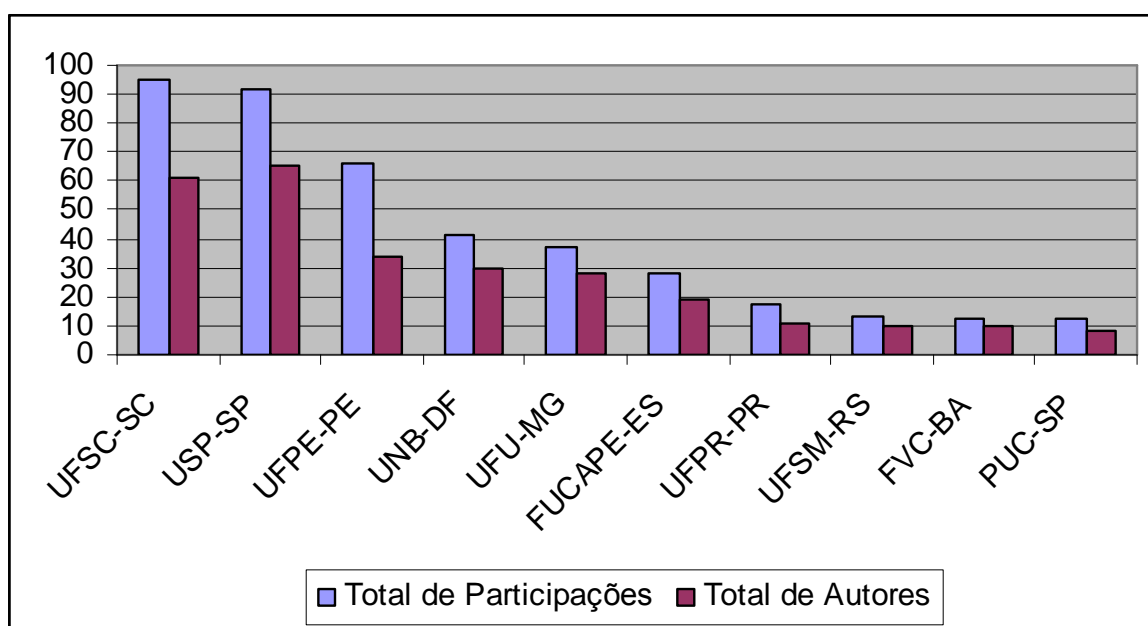


Gráfico 7 – Principais IES em número de participação dos autores nos Congressos UFSC e USP  
Fonte: Elaborado pela autora

Observa-se que algumas instituições tiveram mais de 8 (oito) autores participando nos quatro congressos, além dos autores da UFSC e da USP, destaca-se, a UFPE com 66 (sessenta e seis) participações e 34 (trinta e quatro) autores, a UNB com 41 (quarenta e uma) participações e 30 (trinta) autores, a UFU com 28 (vinte e oito) autores participantes contribuindo com 37 (trinta e sete) participações. Entre outras, participações relevantes, ilustradas no Gráfico 7.

xi. *Ranking* dos autores por departamento de ensino:

A Tabela 22 apresenta o número de autores por departamento de ensino.



Tabela 22 – *Ranking* dos autores por departamento nos Congressos UFSC e USP

| Departamento                   | Congressos UFSC |           | Congressos USP |           |
|--------------------------------|-----------------|-----------|----------------|-----------|
|                                | CCF             | CIC       | CCC            | CIC       |
| Administração                  | 5               | 3         | 34             | -         |
| Ciências Contábeis             | 69              | 39        | 120            | 32        |
| Direito                        | -               | -         | 1              | -         |
| Economia                       | 1               | -         | 2              | -         |
| Educação                       | 2               | 1         | 1              | -         |
| Engenharia (Produção, Civil)   | 4               | -         | 4              | -         |
| Informática                    | 2               | -         | -              | -         |
| Matemática (Estatística)       | -               | -         | 1              | 1         |
| Saúde (Psicologia, Ed. Física) | -               | -         | 3              | -         |
| Não informado                  | 15              | 32        | 34             | 14        |
| <b>Total</b>                   | <b>98</b>       | <b>75</b> | <b>200</b>     | <b>47</b> |

Fonte: Elaborada pela autora

Como era de se esperar, o maior número de autores está vinculado ao departamento de Ciências Contábeis, seguido, no geral, pelo departamento de Administração, e depois Engenharia de Produção. A quantidade de departamentos não informados deve-se ao fato de alguns autores não possuírem o currículo cadastrado na Plataforma *Lattes* do CNPq.

#### xii. Aplicação da Lei de Lotka:

A Tabela 23 apresenta a freqüência de artigos por autor em cada congresso analisado.

Tabela 23 – Freqüência do número de artigos por autor nos Congressos UFSC e USP

| Número de artigos por autor | Congressos UFSC |               | Congressos USP |               |
|-----------------------------|-----------------|---------------|----------------|---------------|
|                             | CCF             | CIC           | CCC            | CIC           |
| 1 artigo                    | 73,5%           | 77,4%         | 79,5%          | 95,7%         |
| 2 artigos                   | 20,4%           | 20,0%         | 12,5%          | 4,3%          |
| 3 artigos                   | 6,1%            | 1,3%          | 5,5%           | -             |
| 4 artigos                   | -               | 1,3%          | 1,0%           | -             |
| 5 artigos                   | -               | -             | 1,5%           | -             |
| 6 artigos                   | -               | -             | -              | -             |
| <b>Total</b>                | <b>100,00</b>   | <b>100,00</b> | <b>100,00</b>  | <b>100,00</b> |

Fonte: Elaborada pela autora

Os dados da Tabela 23 revelam que a maioria dos autores publicou apenas um artigo, enquanto que uma minoria produziu mais de um artigo. No CCF-UFSC 26% (vinte seis por cento) dos autores publicaram mais de um artigo, no CIC-UFSC

foram 23% (vinte três por cento). Já, no CCP-USP o percentual foi de 20% (vinte por cento) e no CIC-USP, apenas, 4% (quatro por cento) dos autores publicaram mais de um artigo.

Para comparar a produtividade dos autores nos congressos analisados com a frequência padrão de Lotka foi considerada a frequência de artigos por autor no total da amostra em questão.

A Lei de Lotka é utilizada para medir a produtividade dos autores em diversas áreas do conhecimento. Alguns estudos sobre a produção do conhecimento científico em contabilidade utilizam o padrão de Lotka para comparar a produtividade dos autores de um determinado campo científico.

Tabela 24 – Comparação da frequência do número de artigos por autor nos Congressos UFSC e USP

| <b>Número de artigos por autor</b> | <b>Congressos UFSC e USP</b> | <b>Padrão de Lotka</b> |
|------------------------------------|------------------------------|------------------------|
| 1 artigo                           | <b>76,5%</b>                 | <b>60,8%</b>           |
| 2 artigos                          | <b>13,6%</b>                 | <b>15,2%</b>           |
| 3 artigos                          | <b>6,0%</b>                  | <b>6,8%</b>            |
| 4 artigos                          | <b>1,6%</b>                  | <b>3,8%</b>            |
| 5 artigos                          | <b>1,6%</b>                  | <b>2,4%</b>            |
| 6 artigos                          | <b>0,5%</b>                  | <b>1,7%</b>            |
| 7 artigos                          | <b>0,2%</b>                  | <b>1,2%</b>            |
| Mais de 7 artigos                  | -                            | <b>8,1%</b>            |
| <b>Total</b>                       | <b>100,0</b>                 | <b>100,0</b>           |

Fonte: Adaptada de Leite Filho (2006)

Considerando os 383 autores que participaram dos quatro congressos, verifica-se que desses, aproximadamente, 77% (setenta e sete) publicaram apenas um artigo, enquanto que apenas, 23% (vinte e três) produziram mais de um artigo. Esses resultados, se comparados com o Padrão de Lotka, confirmam que alguns pesquisadores publicam muito, e muitos pesquisadores publicam poucos artigos. Contudo, verifica-se que os autores da amostra, que produzem mais do que um artigo, produzem menos do que o previsto por Lotka, como pode ser constatado no cotejamento das duas últimas colunas da Tabela 24 a partir da terceira linha.

xiii. Autores mais prolíficos:

A Tabela 25 apresenta os autores que tiveram 3 (três) artigos ou mais publicados, individualmente ou como co-autor, no somatório dos quatro congressos, em ordem decrescente de publicação.

Tabela 25 – Autores mais prolíficos nos Congressos UFSC e USP

| Autores mais prolíficos               | IES         | Congresso UFSC |     | Congresso USP |     | Total |
|---------------------------------------|-------------|----------------|-----|---------------|-----|-------|
|                                       |             | CCF            | CIC | CCC           | CIC |       |
| SANDRA ROLIM ENSSLIN                  | UFSC – SC   | 3              | 4   | 0             | 0   | 7     |
| JOSÉ FRANCISCO RIBEIRO FILHO          | UFPE – PE   | 1              | 1   | 3             | 1   | 6     |
| PATRICIA DE SOUZA COSTA               | UFU – MG    | 3              | 2   | 1             | 0   | 6     |
| ELISETE DAHMER PFITSCHER              | UFSC – SC   | 3              | 2   | 0             | 0   | 5     |
| LUIZ ALBERTON                         | UFSC – SC   | 2              | 1   | 2             | 0   | 5     |
| LUIZ JOAO CORRAR                      | USP – SP    | 0              | 0   | 5             | 0   | 5     |
| MAISA DE SOUZA RIBEIRO                | USP – SP    | 0              | 0   | 5             | 0   | 5     |
| OTAVIO RIBEIRO DE MEDEIROS            | UNB – DF    | 0              | 0   | 5             | 0   | 5     |
| RAIMUNDO NONATO RODRIGUES             | UFPE – PE   | 2              | 2   | 1             | 0   | 5     |
| ANA ELIZABETH ARAÚJO DE LIMA          | UFPE – PE   | 1              | 3   | 0             | 0   | 4     |
| JERONYMO JOSÉ LIBONATI                | UFPE – PE   | 1              | 2   | 1             | 0   | 4     |
| JOÃO HENRIQUE MEDEIROS DE ALBUQUERQUE | UFPE – PE   | 2              | 2   | 0             | 0   | 4     |
| PAULO ROBERTO BARBOSA LUSTOSA         | UNB – DF    | 0              | 0   | 4             | 0   | 4     |
| REINALDO GUERREIRO                    | USP – SP    | 0              | 0   | 2             | 2   | 4     |
| VALCEMIRO NOSSA                       | FUCAPE - ES | 0              | 0   | 4             | 0   | 4     |
| ADRIANA RODRIGUES FRAGOSO             | UFPE – PE   | 0              | 0   | 2             | 1   | 3     |
| ALBERTO SHIGUERU MATSUMOTO            | UCB – DF    | 0              | 0   | 3             | 0   | 3     |
| ALDEMAR DE ARAÚJO SANTOS              | UFPE – PE   | 1              | 2   | 0             | 0   | 3     |
| ALESSANDRA VASCONCELOS GALLON         | UFSC – SC   | 3              | 0   | 0             | 0   | 3     |
| ALTAIR BORGERT                        | UFSC – SC   | 3              | 0   | 0             | 0   | 3     |
| ANTONIO LOPO MARTINEZ                 | FVC – BA    | 0              | 0   | 3             | 0   | 3     |
| ARIDELMO JOSÉ CAMPANHARO TEIXEIRA     | FUCAPE - ES | 0              | 0   | 3             | 0   | 3     |
| CARLOS ALBERTO PEREIRA                | USP – SP    | 0              | 0   | 2             | 1   | 3     |
| CÉSAR MEDEIROS CUPERTINO              | UNB – DF    | 0              | 0   | 3             | 0   | 3     |
| CHARLES ALBINO SCHULTZ                | UFSC – SC   | 3              | 0   | 0             | 0   | 3     |
| ELEONORA MILANO FALCÃO VIEIRA         | UFSC – SC   | 2              | 1   | 0             | 0   | 3     |
| FÁBIO MORAES DA COSTA                 | FUCAPE - ES | 0              | 0   | 3             | 0   | 3     |
| GILBERTO DE ANDRADE MARTINS           | USP – SP    | 1              | 0   | 2             | 0   | 3     |
| HUGO LEONARDO FERRAZ SANTIAGO         | UFPE – PE   | 1              | 2   | 0             | 0   | 3     |
| JORGE EXPEDITO DE GUSMÃO LOPES        | UFPE – PE   | 0              | 2   | 1             | 0   | 3     |
| JOSÉ ODÁLIO DOS SANTOS                | PUC – SP    | 0              | 0   | 3             | 0   | 3     |
| LUIZ NELSON GUEDES DE CARVALHO        | USP – SP    | 0              | 0   | 3             | 0   | 3     |
| MARCELLE COLARES OLIVEIRA             | UNIFOR – CE | 0              | 0   | 3             | 0   | 3     |
| MARCIA SUELY ALVES SAMPAIO            | UFC – CE    | 0              | 0   | 3             | 0   | 3     |
| PAULO SERGIO CERETTA                  | UFSC – RS   | 0              | 0   | 3             | 0   | 3     |
| SIRLEI LEMES                          | UFU – MG    | 0              | 1   | 1             | 1   | 3     |
| VALDIRENE GASPARETTO                  | UFSC – SC   | 1              | 2   | 0             | 0   | 3     |
| VALMOR SLOMSKI                        | USP – SP    | 0              | 0   | 2             | 1   | 3     |

Fonte: Elaborada pela autora

Observa-se que, das 38 (trinta e oito) posições ocupadas pelos autores mais prolíficos, elencadas na Tabela 25, 9 (nove) estão vinculadas a UFPE, 8 (oito) pertencem a UFSC e 7 (sete) estão vinculadas a USP. Esses dados confirmam a classificação da Tabela 21 que apresentou estas instituições entre as três IES com maior número de autores nos eventos analisados.



|                                   |           |           |          |          |          |          |           |          |           |          |          |           |          |            |
|-----------------------------------|-----------|-----------|----------|----------|----------|----------|-----------|----------|-----------|----------|----------|-----------|----------|------------|
| ALDEMAR DE ARAÚJO SANTOS          | 1         | 1         | -        | -        | -        | -        | -         | -        | -         | 1        | -        | -         | -        | 3          |
| ALESSANDRA VASCONCELOS GALLON     | -         | -         | -        | -        | -        | -        | -         | -        | 1         | -        | -        | 2         | -        | 3          |
| ALTAIR BORGERT                    | -         | -         | -        | -        | -        | -        | -         | -        | 3         | -        | -        | -         | -        | 3          |
| ANTONIO LOPO MARTINEZ             | 1         | -         | -        | -        | -        | -        | 1         | -        | 1         | -        | -        | -         | -        | 3          |
| ARIDELMO JOSÉ CAMPANHARO TEIXEIRA | 1         | -         | -        | -        | -        | -        | 1         | -        | 1         | -        | -        | -         | -        | 3          |
| CARLOS ALBERTO PEREIRA            | -         | -         | -        | 1        | -        | -        | -         | -        | -         | -        | -        | -         | 2        | 3          |
| CÉSAR MEDEIROS CUPERTINO          | 3         | -         | -        | -        | -        | -        | -         | -        | -         | -        | -        | -         | -        | 3          |
| CHARLES ALBINO SCHULTZ            | -         | -         | -        | -        | -        | -        | -         | -        | 3         | -        | -        | -         | -        | 3          |
| ELEONORA MILANO FALCÃO VIEIRA     | -         | -         | -        | -        | -        | -        | -         | -        | -         | -        | -        | 3         | -        | 3          |
| FÁBIO MORAES DA COSTA             | 1         | -         | -        | 1        | -        | -        | -         | -        | 1         | -        | -        | -         | -        | 3          |
| GILBERTO DE ANDRADE MARTINS       | -         | 2         | -        | -        | 1        | -        | -         | -        | -         | -        | -        | -         | -        | 3          |
| HUGO LEONARDO FERRAZ SANTIAGO     | -         | 1         | -        | -        | -        | -        | -         | -        | 2         | -        | -        | -         | -        | 3          |
| JORGE EXPEDITO DE GUSMÃO LOPES    | 1         | 1         | -        | -        | -        | -        | -         | -        | -         | -        | 1        | -         | -        | 3          |
| JOSÉ ODÁLIO DOS SANTOS            | 3         | -         | -        | -        | -        | -        | -         | -        | -         | -        | -        | -         | -        | 3          |
| LUIZ NELSON GUEDES DE CARVALHO    | -         | -         | -        | -        | -        | -        | -         | 2        | 1         | -        | -        | -         | -        | 3          |
| MARCELLE COLARES OLIVEIRA         | -         | -         | -        | -        | -        | -        | 1         | -        | -         | -        | -        | 2         | -        | 3          |
| MARCIA SUELY ALVES SAMPAIO        | -         | -         | -        | -        | -        | -        | 1         | -        | -         | -        | -        | 2         | -        | 3          |
| PAULO SERGIO CERETTA              | 2         | -         | -        | -        | -        | 1        | -         | -        | -         | -        | -        | -         | -        | 3          |
| SIRLEI LEMES                      | 1         | -         | -        | -        | -        | -        | -         | 2        | -         | -        | -        | -         | -        | 3          |
| VALDIRENE GASPARETTO              | -         | -         | -        | -        | -        | -        | -         | -        | -         | -        | -        | 3         | -        | 3          |
| VALMOR SLOMSKI                    | -         | 1         | -        | -        | -        | -        | 1         | 1        | -         | -        | -        | -         | -        | 3          |
| <b>Total</b>                      | <b>31</b> | <b>16</b> | <b>1</b> | <b>6</b> | <b>1</b> | <b>1</b> | <b>10</b> | <b>6</b> | <b>33</b> | <b>5</b> | <b>4</b> | <b>25</b> | <b>3</b> | <b>142</b> |

Fonte: Elaborada pela autora

Observa-se, que os temas Contabilidade Gerencial, Contabilidade e Mercado de Capital e Contabilidade Social e Ambiental, respectivamente, foram os mais explorados pelos autores. É curioso que o tema Teoria da Contabilidade tenha apresentado apenas um artigo, dado a importância do estudo epistemológico de uma ciência. Os macro-temas História da Contabilidade, Auditoria Externa e Interna e Perícia Contábil não apresentaram artigos publicados pelos autores mais prolíficos.

### 4.3 Cotejamento com a plataforma teórica

O estudo se concentrou em pesquisar as características dos artigos científicos e de seus autores nos congressos sediados pelos departamentos de contabilidade da UFSC e a da USP. A pesquisa sobre a produção acadêmica desses eventos apesar de comparar o Congresso USP, qualificado como A nacional pela CAPES, com o Congresso UFSC, ainda não qualificado, ressalta que a

relevância da pesquisa está no interesse em demonstrar as características de dois eventos que contemplam a modalidade iniciação científica.

Essas universidades provaram com a realização dos congressos e com o número de graduando/graduados participantes a sua contribuição para o desenvolvimento da aprendizagem de pesquisa. Os alunos da graduação tiveram a oportunidade de juntamente com os seus professores desenvolver pesquisas de cunho científico e divulgarem seus achados contribuindo para a disseminação do conhecimento em contabilidade.

Os encontros oferecidos pelas universidades no intuito de desenvolver as atividades de pesquisa contribuem para que os alunos possam ter contatos com outros instrumentos de pesquisa, além do trabalho de conclusão de curso. Essas oportunidades estimulam a vivência dos alunos no meio científico e contribuem para o desenvolvimento do estado-da-arte do conhecimento em contabilidade.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo geral sistematizar a produção científica dos Congressos UFSC de Controladoria e Finanças e Iniciação Científica em Contabilidade (2007) e compará-la com a produção dos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade e Iniciação Científica em Contabilidade (2004). Por serem esses eventos, sediados por seus departamentos de contabilidade e, principalmente por apresentarem a modalidade “Iniciação Científica”.

Para dar conta desta tarefa fez-se uso de um estudo bibliométrico com base nos dados extraídos dos 191 (cento e noventa e um) artigos provenientes dos 383 (trezentos e oitenta e três) autores, assim foi possível levantar algumas características dessas publicações e de seus autores nos quatro congressos analisados. O levantamento desenvolvido descreve os seguintes objetivos específicos: (i) o número de páginas por artigo; (ii) a tipologia de pesquisa adotada; (iii) os macro-temas abordados; (iv) o número de referências por artigo; (v) os tipos de referências utilizadas; (vi) o número de autores por artigo; (vii) o gênero dos autores; (viii) a titulação acadêmica dos autores; (ix) localização institucional dos autores; (x) o ranking dos autores por IES; (xi) o ranking dos autores por departamento de ensino; (xii) a produtividade dos autores segundo a Lei de Lotka; e (xiii) os autores mais prolíficos.

Os dados ora levantados, trazem como primeiro resultado, das características das publicações, o número de página por artigos. Tendo em vista que, os quatro congressos apresentam o mesmo limite de páginas por artigo, ou seja, de dez a quinze páginas, verifica-se que os autores do Congresso USP aproveitaram mais o limite disponível, enquanto que os autores dos Congressos UFSC apresentaram uma média inferior, de aproximadamente, 13 (treze) páginas por artigo.

Quanto à tipologia de pesquisa adotada prevalece o estudo empírico-teórico com 77% (setenta e sete por cento) nos Congressos UFSC. Nos Congressos USP, 76% (setenta e seis por cento) dos trabalhos publicados adotaram essa metodologia. São estudos que confirmaram a experiência relatada.

As análises quanto aos macro-temas abordados nos artigos buscou verificar os temas mais freqüentes nos congressos analisados. Observa-se nos Congressos

UFSC que dos 71 artigos publicados 27% (vinte e sete por cento) referem-se à Contabilidade Gerencial, 21% (vinte e um por cento) ao tema Educação e Pesquisa Contábil e 15% (quinze por cento) ao macro-tema Contabilidade Social e Ambiental. Enquanto que nos Congressos USP, verificam-se os macro-temas Contabilidade e Mercado de Capital com 25% (vinte e cinco por cento), Contabilidade Gerencial com 22% (vinte e dois por cento) e Contabilidade Financeira com 8% (oito por cento). Não foi verificada nenhuma ocorrência nos quatro congressos dos macro-temas: História da Contabilidade e Auditoria Externa e Interna.

Com relação ao número de referências, das 1.414 (mil quatrocentas e quatorze) verificadas nos Congressos UFSC, maior parte são obras nacionais representando 77% (setenta e sete por cento), sendo apenas 23% (vinte e três por cento) de referências internacionais, o que evidencia o baixo emprego da literatura estrangeira nos trabalhos produzidos. Considera-se dentre as 326 (trezentas e vinte e seis) obras internacionais, 9% (nove por cento) de obras traduzidas. Nos Congressos USP as 2.486 (duas mil quatrocentas e oitenta e seis) referências apresentam um percentual de obras nacionais de 60% (sessenta por cento) e 40% (quarenta por cento) são de obras internacionais. Observa-se que a literatura internacional é mais freqüente nos Congressos USP que referenciaram 17% a mais as obras estrangeiras. Cabe destacar que, entre as 1.006 (mil e seis) obras internacionais, apenas, 6% (seis por cento) são obras traduzidas.

Considerando o tipo de referência mais utilizado verifica-se que a categoria conservadora é a mais freqüente nos quatro congressos, sendo os livros as obras mais referenciadas.

Quanto ao número de autores por artigo nos Congressos UFSC, 7% (sete por cento) refere-se a trabalhos com um autor, no CCF-UFSC, a maior parte dos artigos produzidos (33,3%) teve a participação de quatro autores. Já, no CIC-UFSC, verifica-se uma freqüência maior de artigos com mais de dois autores (65,3%). Nos Congressos USP, verifica-se a maioria envolve dois autores. Cabe, destacar no CIC-USP que, assim como no CIC-UFSC, esse percentual caracteriza a produção em co-autoria com o orientador de monografia ou de pesquisa de iniciação científica.

Nas análises das características de autorias verifica-se quanto ao gênero dos autores que nos Congressos UFSC, a pesquisa revelou predominância dos autores do sexo masculino no CCF-UFSC, e no CIC-UFSC prevalecem os autores



do sexo feminino. Já, nos Congressos USP prevalecem à produção científica por autores do sexo masculino.

Com relação à titulação acadêmica dos autores os dados destacam no CCC-USP que, igualmente ao CCF-UFSC, há em maior número autores com Pós-graduação *Stricto Sensu*. Em relação ao CIC-USP, os dados revelam a característica de um congresso de iniciação científica, tal qual no CIC-UFSC, ou seja, são trabalhos enviados por graduandos/graduados e seus orientadores.

Na observação da localização institucional dos autores verificam-se as regiões Sul, Sudeste e Nordeste, respectivamente, com maior número de autores participantes nos Congressos UFSC. Revelam-se, nos Congressos USP, as regiões Sudeste e Nordeste, respectivamente, com maior número de autores participantes.

Verificam-se na análise do ranking dos autores por IES que as cinco instituições com maior participação de autores são a UFSC, USP, UFPE, UNB e a UFU, respectivamente.

No levantamento dos autores por departamento de ensino, como era de se esperar, o maior número de autores está vinculado ao departamento de Ciências Contábeis, seguido pelo de Administração e Engenharia de Produção.

Na tentativa de comparar a produtividade dos autores com o padrão de Lotka observa-se que os autores da amostra em questão produzem menos do que o previsto por Lotka.

Na identificação dos autores mais prolíficos observa-se que, maior parte desses autores está vinculada a UFPE, UFSC e USP. Na contribuição dos autores mais prolíficos por classificação temática apresentam-se os macro-temas Contabilidade Gerencial, Contabilidade e Mercado de Capital e Contabilidade Social e Ambiental, respectivamente.

O levantamento realizado limitou-se a análise pontual no tempo. O Congresso USP de Controladoria e Contabilidade teve seu evento inicial em 2001, porém para fins desta pesquisa foram analisadas as publicações do ano de 2004, ou seja, o 4º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade considerando nesse período, o início do 1º Congresso USP de Iniciação Científica para fins de comparação com os Congressos UFSC.

Mostra-se relevante o levantamento das características dessas publicações e de seus autores para se conhecer o perfil e o desenvolvimento das pesquisas em contabilidade, principalmente, no que tange a iniciação científica.

Como sugestões para futuros trabalhos propõem-se a expansão desta pesquisa aos anos subseqüentes dos congressos objetivando traçar uma evolução dos aspectos analisados. Outro aspecto interessante é observar se os alunos da amostra em questão ingressaram em cursos de pós-graduação. Por último, sugere-se a investigação da participação de alunos da graduação em outros eventos científicos de contabilidade.

## REFERÊNCIAS

ALVARADO, Rubén Urbizagástegui. A lei de lotka na bibliometria brasileira. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 31, n. 2, p. 14-20, maio/ago. 2002. Disponível em: <<http://www.ibict.br/cionline/>>. Acesso em: 26 dez. 2007.

BEUREN, Ilse Maria. *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BUFREM, Leilah; PRATES, Yara. O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 34, n. 2, p. 9-25, maio/ago. 2005. Disponível em: <<http://www.ibict.br/cionline/>>. Acesso em: 5 ago. 2007.

CABRAL DOS SANTOS, Maíke; ENSSLIN, Sandra Rolim. Goodwill: uma análise a partir dos artigos publicados nos principais congressos nacionais de contabilidade no período de 2000 a 2006. In: CONGRESSO UFSC DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 1., 2007, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis: UFSC, 2007. 14 p. CD-ROM.

CARDOSO, Ricardo Lopes; OYADOMARI, José Carlos T.; MENDONÇA NETO, Octavio Ribeiro de. Influências da positive accounting nos programas de mestrado em contabilidade: uma análise bibliométrica da produção acadêmica de 2002 a 2005. *Brazilian Business Review*, Vitória, v. 4, n. 2, p. 158-170, maio/ago. 2007. Disponível em: <<http://www.bbronline.com.br/>>. Acesso em: 20 nov. 2007.

\_\_\_\_\_, et al. Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 45, n. 2, p. 34-45, abr./jun. 2005. Disponível em: <<http://www.rae.com.br/>>. Acesso em: 10 out. 2007.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002. p. 66.

GOMES, Rafael Barbosa, et al. Um estudo sobre a produção acadêmica em contabilidade: uma abordagem nos Congressos USP de Iniciação Científica em Contabilidade. In: CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 4., 2007, São Paulo. *Anais eletrônicos...* Disponível em: <<http://www.congressoeac.locaweb.com.br/Artigos72007>>. Acesso em: 8 ago. 2007.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES. Disponível em: <<http://qualis.capes.gov.br/webqualis/>>. Acesso em: 28 nov. 2007.

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA USP. Erudito - Ambiente Virtual de Apoio ao Ensino e Pesquisa. Comissão de Pesquisa FEA-USP. Disponível em: <<http://www.erudito.fea.usp.br/portalfea/>>. Acesso em: 10 ago. 2007.

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA USP. FEA-USP. 5º Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade. Disponível em: <<http://www.congressoeac.locaweb.com.br/principal.asp>>. Acesso em: 10 jan. 2008.

LEAL, Ricardo Pereira Câmara; OLIVEIRA, Jefferson de; SOLURI, Aline Feldman. Perfil da pesquisa em finanças no Brasil. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 43, n. 1, p. 91-104, jan./mar. 2003. Disponível em: <<http://www.rae.com.br/>>. Acesso em: 10 out. 2007.

LEITE FILHO, Geraldo Alemandro. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 6., 2006, São Paulo. *Anais eletrônicos...* Disponível em: <<http://www.congressoeac.locaweb.com.br/artigos62006/>>. Acesso em: 8 ago. 2007.

\_\_\_\_\_; PAULO JÚNIOR, Juarez; SIQUEIRA, Regina Lacerda. Revista contabilidade & finanças USP: uma análise bibliométrica de 1999 a 2006. In: CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 4., 2007, São Paulo. *Anais eletrônicos...* Disponível em: <<http://www.congressoeac.locaweb.com.br/Artigos72007/>>. Acesso em: 8 ago. 2007.

MACEDO DOS SANTOS, Raimundo Nonato. Produção científica: por que medir? O que medir? *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Campinas, v. 1, n. 1, p. 22-38, jul./dez., 2003. Disponível em: <<http://server01.bc.unicamp.br/seer/ojs/index.php>>. Acesso em: 5 ago. 2007.

MACIAS-CHAPULA, César A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, maio/ago. 1998. Disponível em: <<http://www.ibict.br/cionline/>>. Acesso em: 10 jan. 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Metodologia científica*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARION, José Carlos; DIAS, Reinaldo; TRALDI, Maria Cristina. *Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia*. São Paulo: Atlas, 2002.

OLIVEIRA, Antônio Benedito Silva et al. *Métodos e técnicas de pesquisa em contabilidade*. São Paulo: Saraiva, 2003.

OLIVEIRA, Marcelle Colares. Análise dos Periódicos brasileiros de contabilidade. *Revista Contabilidade & Finanças*, São Paulo, n. 29, p. 68-86, maio/ago. 2002. Disponível em: <<http://www.eac.fea.usp.br/eac/revista/>>. Acesso em: 10 out. 2007.

RICHARDSON, Roberto Jarry. *Pesquisa social: métodos e técnicas*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. 1º Congresso UFSC de Contabilidade e Finanças e Iniciação Científica em Contabilidade. Disponível em: <<http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso>>. Acesso em: 10 ago. 2007.

WORMELL, Irene. Informetria: explorando bases de dados como instrumentos de análise. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 27, n. 2, p. 210-216, maio/ago. 1998. Disponível em: <<http://www.ibict.br/cionline/>>. Acesso em: 15 ago. 2007.

VANTI, Nadia Aurora Peres. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão de conhecimento. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, maio/ago. 2002. Disponível em: <<http://www.ibict.br/cionline/>>. Acesso em: 5 ago. 2007.